ANO 32.º TERÇA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1952 N.º 10.709

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A exportação de arroz português está a fazer-se em grande escala para o Japão e Indonésia

Um despacho do sr. ministro da Economia esclarece o publico, acerca das circunstancias em que actualmente assenta a campanha portuguesa do arroz. Pequenó país produtor, até há poucos anos dependente da produção estrangeira, Portugal, em menos de vinte anos, passou a ocupar o lugar de abastecedor desses mercados que geralmente o abasteciam. Já o ano passado, pela primeira vez, Portugal vendia a Indonésia os primeiros contingentes de arroz, sobrantes das suas necessidades de consumo. Também em anos anteriores a Itália e a Espanha forneciam a alguns países do Extremo Oriente o arroz que Portugal passou agora a fornecer-lhes, em quantidades deveras animadoras, pois serão cerca de 30 mil toneladas as que vendemos não apenas á Indonésia mas também ao Japão.

A guerra e a inquietação que lavram em toda a Asia são as responsáveis pelo «déficit» registado na produção pois países como a China deixaram de abastecer o Japão, não só por motivos de ordem politica, mas, também, porque ali subiram muito as necessidades de

(Continua na 3.ª pag.)

A passagem da Eritreia para a coroa da Etiopia, como federação autónoma, foi celebrada festivamente nas ruas de Asmara. Uma parada, acompanhada por sacerdotes nativos e representantes da Igreja copta da Aritreia, percorreu a cidade comemorando alegremente a substituição do pavilhão britanico pela bandeira etiope.

O Governo do Egipto recusou o nome de Mustapha Nahas à frente do Wafd

CAIRO, 23—Rebentou uma tempestade politica, durante a noite, por causa de Mustapha Nahas, «leader» veterano do Wafd. Este partido fora informado de que o Governo punha «certas objecções» a que êle continuasse como «leader». Porém, o jornal walfdista trazia hoje um grande cabeçalho que dizia: «Não há Wafd sem Nahas».

No fim da semana, as autoridades decidiram informar Nahas de que não deveria ser incluido na nova organização do Wafd, sugerindo-se que, pelos seus 70 anos, deveria resignar por «motivo de saude» e que essa decisão estaria no «interesse geral».

Porem, na noite passada, dirigentes do Partido Wafd prosseguiram na publicação do seu novo programa e rectificaram devidamente as autoridades.

Uma deputação de três wafdistas de destaque tentou avistar-se com Naguib, para «discutir urgentemente o assunto». Mas este e o vice-primeiro-ministro tinham saido para uma conferência no Q. G. do Exército.

Com o titulo «O Wafd não será constituido a não ser sob a presidência de Nahas», o director do «Al Misri» e um dos jovens «rebeldes» wafdistas escreve hoje: «Ou Nahas permanece á frente de Wafd ou não haverá esse partido».

O mesmo jornal diz que o atraso na entrega da notificação oficial da reor-

(Continua na ultima página)

O novo presidente do Conselho do Atlântico

O ministro holandês dos Negócios Estrangeiros, sr. Ole Bjorn Kraft (ao centro) eleito presidente do Conselho Permaneste da N. A. T. O., em troca de impressões, após a eleição, com o seu antecessor, o canadiano Lester Pearson, que há meses presidiu á reunião de Lisboa, e lord Ismay, secretário-geral da organização daquele agrupamento de nações.

O EXÉRCITO E A POLÍTICA

Eisenhower é de opinião que os militares não podem seguir sem mais nem menos aquilo que os estadistas querem

NOVA YORK, 23.—O candidato republicano, Dwight Eisenhower, disse ontem, numa reunião republicana, em Cincinatti, que as decisões de lutar na Coreia e de aguentar o Ocidente de Berlim eram «inescapáveis».

—O que eu deploro nesses casos de Berlim e da Coreia é a incompetência dos chefes políticos que tornaram necessária a intervenção militar. As democracias não podem dar-se ao luxo de ter exércitos de soldados seguindo sem mais nem menos aquilo que os seus estadistas querem.

Eisenhower disse que a politica dos Estados Unidos se tinha ensombrado pela duvida e pela indecisão, e que «o candidato democrático nos deu um exemplo desanimado desta fraqueza de coração, este modo curiosamente defensivo de pensar».

—Aquilo que o candidato democrático confessou foi que, sob a actual administração, o Americano que paga impostos está a dançar ao som da musica soviética, sem conseguir, pelos dólares que paga, um plano claro e coe-

(Continua na ultima página)

O FUTURO DO TRABALHISMO — (2)

Os sindicatos britânicos deixaram de ser um instrumento de luta e representam actualmente um órgão de governo

Os congressistas de Margate praticaram, com habilidade, a velha regra de Disraeli que está na tradição da politica britanica: tirar o fato ao adversário enquanto ele toma banho e vesti-lo sub-repticiamente. Os moderados do trabalhismo tiraram o fato dos bevanistas e passaram a envergá-lo. Isto equivale a dizer que o sr. Bevan despido não é o sr. Bevan derrotado.

Seria traçar um quadro incompleto e errado do congresso sindicalista de Margate dizer que a vitória dos moderados foi apenas o produto da desunião dos adversários e da habilidade dos próprios chefes. Os delegados do operariado inglês—novecentos mandatarios representando cinco milhões de filiados—deram provas, mais uma vez, no decurso dos debates e nas votações, de uma grande maturidade política e d' uma noção exacta das suas responsabilidades perante a nação.

Há meio seculo o movimento das Trade Unions era um movimento de reivindicações económicas que considerava o capitalista o inimigo a abater e se deixava facilmente acorren-

(Continua na 3.ª pag.)

A União Sul-Africana ameaça abandonar a O. N. U.

JOANESBURGO, 23—O chefe do Governo da Africa do Sul, dr. Malan, num discurso que proferiu ontem no congresso do partido nacionalista, declarou que a Africa do Sul «tem o direito de se retirar da O. N. U.» e que o seu país «exercerá esse direito no caso de a O. N. U. continuar a interferir nos seus negócios internos». O primeiro-ministro sul-africano afirmou também que o Governo «não abandonará a politica de segregação racial tradicionalmente seguida no país, desde a chegada dos homens brancos, porque desse abandono resultaria o fim da civilização branca na Africa do Sul». E acrescentou: «Isso significaria que só o numero contaria, como acontece por exemplo na Costa do Ouro. Significaria também que a população branca teria de aceitar tornar-se uma minoria governada por uma maioria». Quanto á campanha de desobediencia civil, o dr. Malan assegurou que o Governo «domina perfeitamente a situação, não havendo nenhum perigo de revolução ou efusão de sangue».—(F. Presse).

DESABOU EM CHERBURGO

uma parte do cais do porto

CHERBURGO, 23 — Mais de 50 metros do cais Homet, no porto desta cidade, utilizado para o desembarque de material de guerra, desabou ontem, por terem cedido os alicerces.

Destruido pelos alemães em 1944, o cais foi reconstruido pelos Americanos, depois da libertação de Cherburgo. Era utilizado para o desembarque de material para os exércitos aliados. —(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Desacordo na Pérsia sobre a resposta à nota anglo-americana

TEHERÃO, 23—Persiste o desacordo sobre alguns pontos da resposta á nota anglo-americana, entre o dr. Mossadegh e a Comissão Parlamentar do Petróleo, ao que informam próximos colaboradores do chefe do Governo. Este convocou certo número de membros da comissão, em sua casa, para uma reunião, hoje, de manhã. Se se chegar a acordo, o Conselho de Ministros reunirá pela tarde a fim de assentar na redacção definitiva da resposta a entregar amanhã, ou talvez ainda hoje, nas embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

(Continua na ultima página)

Pequenas notícias

do estrangeiro

A sorte dos naufragos

AMIENS, 23—O dr. Alain Bombard, que tenciona atravessar o Atlantico, sem víveres ou água potável, numa jangada de borracha, embarcará hoje em Bordeus num avião para Casablanca, em viagem para o seu ponto de partida, nas Canárias. Deseja provar a sua hipótese de que os naufragos podem sobreviver com o peixe que apanham e uma mistura de água do mar e oleo de peixe.—(R.).

Inundações em Hong-Kong

HONG-KONG, 23—Grandes inundações devastaram, esta noite, uma aldeola dos «Novos Territórios» de Hong-Kong. Desapareceram doze pessoas, pelo menos.—(F. P.).

Voando sobre o Arctico

NANBY (Lincolnshire), 23.— O «Aries» da R. A. F., um avião «Lincoln» especialmente equipado, que daqui partiu há 16 dias para um vôo sobre o Polo Norte, regressou a esta base, sem efectuar o voo ao polo. O aparelho teve uma avaria mecanica. Regressou aqui ontem, directamente da Gronelandia.—(R.).

O PORTO pelo telefone

Vendeu o que não lhe pertencia

PORTO, 23.—O sr. Manuel Saraiva, da Travessa de S. Paulo, 74, é fiel depositário de vários bens recentemente penhorados á firma Moreira & Silva, Ld.ª, de Gaia. Acontece, porém, que um individuo de nome Acácio Morais, residente no Largo da Fontainha, vendeu abusivamente uma máquina que fazia parte daquele espolio, no valor de alguns milhares de escudos.

Confraternização de antigos condiscipulos

Os antigos alunos do Colégio de Nossa Senhora da Boa Vista, fundado há 25 anos, em Vila Real pelo professor Pinto Soares, antigo director do Colégio da Boa Vista, desta cidade, vão reunir-se na capital trasmontana, no próximo domingo, numa festa de confraternização.

MATOU POR CIUMES

BEJA, 23—(Pelo telefone)—Na aldeia de Corte do Gafo de Baixo, do concelho de Mértola, o jornaleiro Manuel Gomes, de 53 anos, solteiro, exasperado por ciumes, esperou Manuel Domingos da Encarnação, de 24 anos, solteiro, e assassinou-o á navalhada, dando-lhe morte imediata. O criminoso foi preso.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«RATO» DE HOSPITAL...—O chefe Caldeira e o agente Nogueira, da Policia Maritima, foram encarregados de proceder a investigações no Hospital da Marinha, onde, de há tempos a esta parte, têm sido furtados dinheiro e objectos pertencentes a funcionários e a doentes. O ultimo furto foi uma máquina de calcular, marca «Facit», no valor de 6.300 escudos, e um relógio, este depois encontrado numa dependencia do mesmo hospital.

AGREDIDO PELO PROPRIO FILHO—Há dias, João Oliveira Condinha, morador na Vila Candida, 1, 1.º, direito, admoestou o filho, Virgilio Rebelo Condinha, que o agrediu e lhe deitou as mãos ao pescoço, tentando estrangulá-lo. Por esse motivo, o João Condinha teve de ir receber tratamento no Hospital de S. José, onde se verificou que ficara impossibilitado de trabalhar durante dez dias.

A Policia organizou um processo que foi agora enviado ao tribunal da Boa Hora.

SEM A CORRENTE DE OURO—Ontem á noite, o sr. António Gonçalves, residente na Rua Carvalho Araujo, 42, 2.º, foi á Feira Popular e, á noite, um gatuno cortou-lhe a lapela do casaco, onde exibia uma valiosa corrente de ouro. O larápio conseguiu assim levar-lhe a corrente e o relógio.

DESASTRES

COM AGUA A FERVER—No Hospital de S. José, deu entrada Leopoldina Gomes Proença Dias, de 27 anos, que na sua residencia, Travessa da Ajuda, 28, sofreu queimaduras nos braços e nas pernas ao derramar-se sobre ela uma panela com água a ferver.

INCÊNDIO

A's 14 e 35, um empregado do nosso jornal, que passava na Calçada da Glória, notou que o parapeito de uma janela baixa do velho edificio situado naquela artéria, sobre o tunel dos Caminhos de Ferro, estava a arder. Sem perda de tempo, solicitou pelo telefone do Hotel Suiço os socorros dos bombeiros, que não se fizeram esperar.

Compareceram dois pronto-socorros, um dos Sapadores Bombeiros, com uma brigada de pessoal, sob o comando do chefe Ligeiro, e outro dos Voluntários da Ajuda, sob o comando do chefe Frias.

O fogo, que foi rápidamente extinto, atribui-se á ponta de um cigarro que algum transeunte para ali tenha atirado.

DE LUTO

Manuel das Neves

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 22—Com grande acompanhamento realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel das Neves, de 74 anos, proprietário, que apareceu morto num palheiro pegado á sua residência, na aldeia denominada Barrocal, desta freguesia.

Não tem filhos e deixa viuva a sr. D. Francisca Isabel Cabrita, e era irmão dos srs. Francisco e João das Neves, proprietários, residentes no referido sitio do Barrocal.

SUFRÁGIOS

D. Isabel d'Andrada Leotte

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 17 horas e 30, no altar de Nossa Senhora de Fátima, da igreja dos Mártires, missa de 7.º dia por alma da sr.ª D. Isabel d'Andrada Leotte, mãe da antiga actriz Beatriz Belmar.

Tauromaquia

Manuel dos Santos corta orelhas

TANGER, 23 — Na corrida aqui realizada foi aplaudido Briones e cortou duas orelhas Manuel dos Santos. Lozano tambem cortou orelhas.—(F.).

Em Caceres

No próximo dia 30, realiza-se em Caceres uma corrida de touros de que serão matadores Luis Miguel Dominguin, António Ordoñez e Emilio Jumillano.

MELHORAMENTOS LOCAIS

O serviço telefónico em Montemor-o-Novo

ÉVORA, 22.—A estação telefónica de Montemor-o-Novo, que funciona desde a sua inauguração com horário de encerramento á meia-noite, vai passar a horário permanente, dentro de poucos dias. Trata-se de um melhoramento de alta importancia para o progresso da grande vila alentejana, que há muito era reclamado.

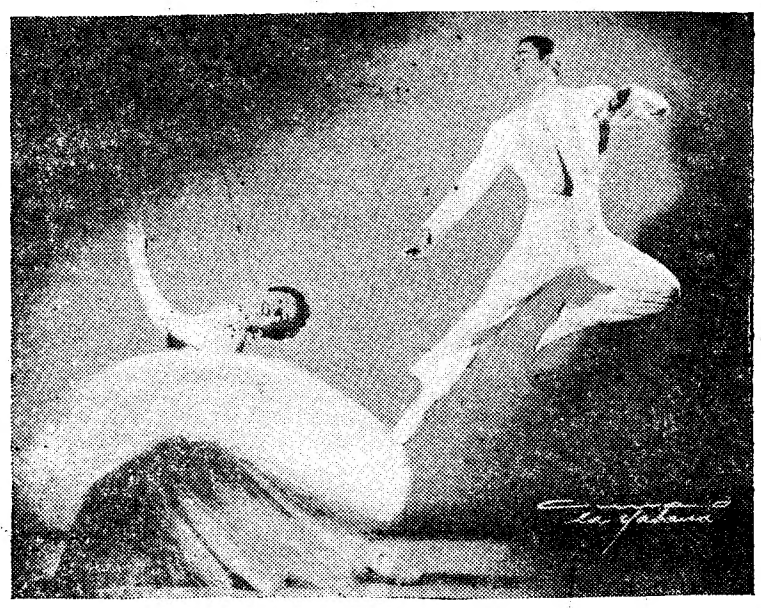
VIDA ARTÍSTICA

Foram escassas este ano as produções fruticola e horticola francesas. Por isso, a França importará grandes quantidades de frutas e legumes frescos, á excepção de chicória, maçãs e laranjas.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 31°,3; minima, 17°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,1; minima, 16°,1.*

CASINO ESTORIL Amanhã — ESTREIA —



JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA

parelha de baile americana de grande classe

A Beleza da sua pele carece destes 2 Cremes Pond's

As mais lindas mulheres do mundo inteiro protegem e aumentam os encantos da sua cutis com o uso regular dos perfumados CREMES POND'S.

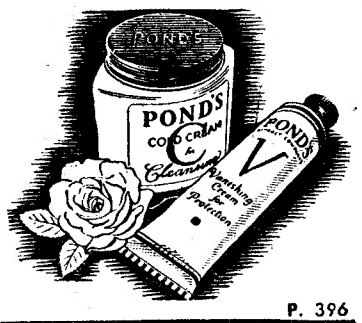
Todas as noites limpe bem o rosto e o colo com POND'S COLD CREAM (Creme 'C'), espalhando uma tenue camada, que removerá toda a sujidade e impurezas acumuladas durante o dia, deixando-lhe a pele deliciosamente macia.

Ao levantar, aplique POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), que a protegerá contra o vento, o sol e a poeira, ao mesmo tempo que constituirá uma excelente base para o pó de arroz.

Comece já a seguir estes conselhos e a sua beleza será mais radiante.

ESTES DOIS CREMES SÃO A SALVAGUARDA DA SUA BELEZA DURANTE O VERÃO

Boião 20$00 Bisnaga 16$00



CREMES POND'S

P. 396

As 2 formas do ANTIÁCIDO UNIVERSAL

Magnésia 'BISURADA' em Pó sem gosto e fácil de tomar

Magnésia 'BISURADA' em Comprimidos indispensável quando se viaja

Acidez, ardores e cãibras de estômago são frequentemente o sinal dum excesso de acidez gástrica. Tome a MAGNÉSIA 'BISURADA' que actua como neutralizadora e suavizante. Milhões de pessoas em todo o mundo empregam-na diàriamente.

45

MAGNÉSIA 'BISURADA'

DIGESTÃO ASSEGURADA

TEATRO AVENIDA

Telef. 27273

EM DUAS SESSÕES

Amanhã, 4.ª FEIRA, 24

FINALMENTE!

VASCO MORGADO apresenta

O' ROSA ARREDONDA A SAIA

16 GIRLS PORTUGUESAS 10 ELEGANTES MODELOS MAIS DE 40 MULHERES EM CENA

MILU e SALVADOR

MADALENA SOTTO

e HELGA LINÉ

com Santos Carvalho, Teresa Gomes, Graziela Mendes e Humberto Madeira á frente dum grande elenco

A MAIS SENSACIONAL REVISTA DOS ULTIMOS TEMPOS!

UM ESPECTÁCULO DE LUXO, GRAÇA E BELEZA QUE VAI DAR BRADO!

COMPRIMIDO OKAL

GRIPE, DORES DE CABEÇA DENTES-RESFRIAMENTOS E ENXAQUECAS CONTRA TODAS AS DORES

NINA

«BOITE DE NUIT»

HOJE, ESTREIA

SUSY PINTO

O futuro do trabalhismo

(Continuação da 1.ª página)

tar, sempre que se tratava da vida internacional pelas velhas concepções do pacifismo ortodoxo. Em 1926, quando Bevin dirigia a poderosa União dos Transportes, esta tomou a iniciativa de uma greve geral de resultados desastrosos para a causa do proletariado britanico. Hoje as Trade Unions estão ao serviço da ordem.

Estavam ao serviço da ordem quando o sr. Attlee era primeiro-ministro. Mantêm-se nessa posição em relação ao sr. Churchill, a quem desejam fazer apenas uma oposição razoavel.

No congresso de Margate, os tories foram objecto das mais violentas críticas e censuras, especialmente durante a discussão dos projectos do governo para a desnacionalização de certas industrias. Em relação ás do ferro e do aço, o congresso decidiu nacionalizá-las, quando o Partido Trabalhista voltar ao poder, sem indemnizar os actuais proprietários. O congresso manifestou o desejo de regressar á ortodoxia socialista.

Apesar disso, os sindicatos em 1952 são um factor de equilibrio e de estabilidade social, poderia dizer-se mesmo com verdade que são um instrumento de governo. Não é um facto novo. E' um facto que se inscreveu nas páginas da História depois da ultima guerra.

Os sindicatos britanicos mostraram-se muito prudentes na questão dos salários

Nada mais significativo do que a reserva de que os delegados ao congresso de Margate deram provas—em Margate êste ano mais do que em Blackpool no ano passo—quando se tratou da questão dos salários. Apesar da alta sensivel do custo da vida e da diferença, cada vez mais nitida, entre a curva dos salários e a dos preços, sendo o indice dos primeiros 129 e o dos segundos 138 — o congresso das Trade Unions votou a moção dos moderados que pede uma politica de «restrições e moderação».

Não se trata de decretar o congelamento dos salários do seu nivel actual, pois nesta fase de alta generalizada esse congelamento é impossivel. Alguns sindicatos que estão á frente do movimento de reivindicações em matéria de salarios—como os ferroviários, os mineiros e os metalurgicos—não o consentiriam.

Trata-se de um apelo á razão—é de registar o facto de êsse apelo ter sido escutado em Margate. Resta saber se nas fabricas e oficinas terá o mesmo acolhimento. De qualquer forma, os operários ingleses revelaram uma consciencia economica inesperada, dada a sua formação sindical. Esses operários têm já uma noção exacta das exigências da balança de pagamentos num país de produção industrial predominante.

Dito isto, para avaliar exactamente o verdadeiro significado do congresso de Margate é necessário conhecer o mecanismo destas assembleias anuais, que se reunem há algum tempo com uma regularidade sintomatica. Invariavelmente as decisões têm sido tomadas de acôrdo com os pontos de vista dos dirigentes, muitas vezes contra as opiniões dos filiados que se deixam convencer.

O Governo conservador antecipou-se ás deliberações do Congresso das Trade Unions

No nosso tempo um congresso das Trade Unions funciona como a máquina de um relógio. Sabe-se, antecipadamente, que este e aquele sindicato votarão nêste e naquêle sentidos. Assim as grandes federações sindicais, que dispõem de um numero elevado de votos, fazem sempre pender a balança das decisões no sentido que lhes convém.

Quando o delegado da União dos Transportes se levanta e mostra o seu boletim de voto, esse gesto implica a responsabilidade de um milhão e duzentos mil filiados que votam com ele. Esta ficção tem sido frequentemente criticada e é ela que marca o limite das decisões tomadas em Margate.

Um homem que fala em nome de um milhão e duzentos mil camaradas que não foram previamente consultados sobre as suas intenções, é duvidoso que exprima exactamente o que pensam aqueles que representa. Assim as decisões colectivas tomadas no congresso são frequentemente objecto de discussão nos sindicatos.

É isso que certamente vai, mais uma vez, acontecer quanto ás decisões tomadas em Margate sobre os salários, pois há nada menos de dois milhões de pedidos de aumento que aguardam solução. Quanto ao rearmamento antes mesmo de as Trade Unions terem tomado as suas deliberações, já o Governo conservador se antecipara a elas, resolvendo diminuir o ritmo da politica de rearmamento na Grã-Bretanha.

MICHEL CLERC

Obras em Lisboa

que não chegam ao fim ou chegam ao fim para logo se recomeçarem

As obras, nas ruas da cidade, não se pode dizer que sejam em regra executadas com um método exemplar. Pelo contrário, é frequente verificar que, depois de concluida uma parte principal, se volta atrás, remendando, destruindo, reconstruindo mais ou menos morosamente aquilo que custou dinheiro ao Municipio e transtornos de toda a ordem aos moradores das ruas em causa e a quantos têm de passar por lá—ou até se vêem privados de o fazer...

Tal é o caso—o mais imediato, porque muitos outros haveria a citar—da Rua Vitor Cordon e da ligação com o Largo da Biblioteca. Sem falar nos começos das obras, quando se fizeram umas escadinhas que afinal foram destruidas, quem passa por aquelas artérias vê com confrangimento todo o passeio de novo destruido, sobre o Largo da Biblioteca. Levantam-se canos, levantam-se fios, tudo aquilo tem um ar de revolução—como se, ainda há meses, não tivesse sido substituido, supostamente com caracter definitivo. E o tempo que as obras se arrastam e ficam á espera da conclusão e dos «remates» é um caso, realmente, muito sério...

Ora, tudo isto vem a propósito das obras em curso na Rua Nova de São Mamede, cujo arranjo definitivo se anunciou para os seus arruamentos. Entretanto, em lugar de se aproveitar a oportunidade para se proceder á demolição de parte do prédio que fica á esquina da Rua Rodrigo da Fonseca, este continuará ainda á espera da execução da sua pena, pois já há muito tempo que foi condenado.

Não seria, porém, oportuna a sua demolição, para evitar, depois, arranjos, emendas e adaptações que nunca poderão ter as virtudes de um trabalho de conjunto?

No local, de transito intenso, pensou-se acaso em colocar as faixas destinadas á travessia dos peões? ou irá suceder o mesmo que ocorreu na Rua Braamcamp?

E isto sem falar no que há-de suceder mais ano menos ano com a escadaria da Faculdade de Ciências, debruçada absurdamente sobre o passeio, com grave risco de quem passa de carro e, sobretudo, a pé. Sem uma sintonização absoluta entre os vários serviços publicos—e nesta se englobam os ministérios das Obras Publicas e da Educação—não é possivel fazer obras rápidas, perfeitas, com uma função verdadeiramente eficiente e com orçamentos mais económicos.

A exportação de arroz

(Continuação da 1.ª página)

consumo, diminuindo, portanto, as possibilidades da exportação.

Quase o mesmo poderia dizer-se em relação á Coreia e á Indochina francesa e á Birmania.

E', portanto, para suprir essas contingencias que Portugal, preparado com tempo para o seu auto-abastecimento, pôde já este ano arrecadar divisas no valor de 3.916.000 dólares.

Do importante documento dimanado do Ministério da Economia, há, entretanto, que salientar as seguintes informações:

1.º—A produção do arroz em casca no corrente ano deve subir a 150.000 toneladas que não só cobrem as necessidades do mercado interno, estimadas em 117.000 toneladas, como permitem, mais uma vez, destinar á constituição de reservas, como dissemos, á exportação, cerca de 30.000 toneladas.

2.º—Foi a politica de fomento adoptada pelo Governo, a partir de 1935, que tornou possivel passar das 57.623 toneladas de então, para uma produção quase três vezes superior, graças á assistencia técnica da Direcção-Geral dos Serviços Agricolas e da Comissão Reguladora do Comércio de Arroz, ás obras de hidráulica e á regularização do curso estival de alguns rios, designadamente o Tejo, em consequencia dos aproveitamentos hidro-eléctricos.

3.º—O Governo achou — e ainda bem — que não deviam pedir-se sacrificios á lavoura, na revisão do regime estabelecido, mantendo-se alguns dos preços de venda ao publico e baixando outros, para que fique assim a tabela, a granel:

Carolino, branco, 15% de trincas, 8$00 e glaceado, 15% de trincas, 8$10; gigante 1.ª branco, 15% de trincas, 7$70, e glaceado, 15% de trincas, 7$80; gigante 2.ª, branco, 15% de trincas, 6$00, e glaceado, 15% de trincas, 7$80; Mercantil, branco, 23% de trincas, 5$30.

O novo tipo de arroz corrente, com 40% de trincas, vender-se-á ao publico, a 5$10 o quilo.

No mesmo despacho, determina-se que se liberte de qualquer condicionamento a venda de arroz, desde a industria ao consumidor, e que a revisão do preço de Gigante de 2.ª esteja concluida, de modo a poder anunciar-se até Janeiro próximo.

Dr. Ademar de Barros

BRUXELAS, 22—Está aqui, vindo de Londres, o dr. Ademar de Barros, antigo governador do Estado de S. Paulo, que, antes do seu regresso ao Brasil, visitará Lisboa e irá ao Kenia. O conhecido brasileiro visitou as maiores industrias belgas e tem sido distinguido com grandes provas de admiração e apreço.

Vida religiosa

Festa do Sagrado Coração de Maria

MURTOSA, 22—Na igreja matriz da Murtosa, promovida pelos seminatristas desta freguesia e sob a direcção do coadjutor, padre Domingos Rebelo dos Santos, realizou-se a festa do Sagrado Coração de Maria. Na véspera houve procissão das velas, com sermão na Praça dos Combatentes, pelo sr. p.e Manuel Vilar, pároco de Fozos, sendo queimado um «bouquet» de fogo de artificio. Ontem houve missa cantada, sermão pelo padre Messias da Rocha Hipolito e procissão eucaristica, sendo a festa abrilhantada pela Banda de Angeja.

—Esteve entre nós Frei Francisco Rendeiro, tendo feito diáriamente, de manhã, á tarde e á noite, conferências na igreja matriz da Murtosa, para crianças, homens e mulheres, para afervorar no publico o culto pela incitação do Rosário a favor da Paz. O conferente é filho desta terra.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Cursos Praticos de Comercio e Linguas

NOCTURNOS

Superiormente autorizado criou o **COLÉGIO MODERNO**, para começarem a funcionar em princípios de Outubro, em regime de planos e programas próprios, os seguintes cursos:

— **Curso Prático de Línguas (Francês, Inglês e Alemão);**
— **Curso Elementar de Contabilidade e Organização Comercial;**
— **Curso de Correspondente e Agente de Vendas;**
— **Curso de Esteno-dactilógrafo em Francês e Inglês.**

Destinam-se estes cursos a funcionários públicos, empregados comerciais ou áqueles rapazes — com mais de 15 ou menos de 20 anos — que não puderam prosseguir os seus estudos, desejosos de desenvolver os seus conhecimentos com **o objectivo prático de melhorar as suas condições profissionais.**

As inscrições estão abertas durante todo o mês de Setembro na Secretaria do Colégio (**Estrada de Malpique, 19 (ao Campo Grande). — Tel. 75038** para onde devem ser pedidas todas as informações.

Apenas 24 horas de Lisboa para o

RIO DE JANEIRO

VIA DAKAR

Almoce hoje em Lisboa e amanhã no Rio de Janeiro viajando pela B.O.A.C. nos confortáveis Argonaut de cabine de pressão. Óptimas refeições, aperitivos, assistência atenciosa do pessoal de bordo, rapidez, segurança e 33 anos de experiência e de tradição de bem servir completam o prazer de viajar pela B.O.A.C.

A B.O.A.C. cuida de si

De LISBOA para	Horas	Ida	Ida e volta
DAKAR	8	4.860$00	8.748$00
RECIFE	17,30	13.670$00	24.606$00
RIO DE JANEIRO	24	14.950$00	26.910$00

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Av. da Liberdade, 23-27 — Tel. 30931/2/3 e 32982 LISBOA

VOE PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Teatros e Cinemas

NOTAS DE UM HOMEM DE TEATRO

XXXIV—Um documento curioso

O coronel de cavalaria Manuel Augusto Novais de Sequeira, ajudante de campo de el-rei D. Carlos, preceptor dos principes D. Luís Filipe e D. Manuel e, mais tarde, administrador-geral da Casa de Bragança, tinha um filho de nome João que, durante quarenta anos, foi empregado naquela «Serenissima Casa», sucedendo a seu pai na administração até 1931, data em que se aposentou.

O João Sequeira, conhecidissimo nos meios elegantes, acamaradou com os muitos boémios do seu tempo, sendo um grande amador de touros, de teatro e de fado.

Apaixonado pela esgrima e pela natação, foi director do Centro Nacional de Esgrima e um dos sócios fundadores do Real Clube Tauromáquico Português.

Nasceu em Mafra e faleceu com 68 anos, em Lisboa, a 21 de Janeiro de 1938.

O escritor teatral e pintor Fernando Santos, ainda aparentado com o João Sequeira, precisando de alguns nomes de boémios antigos, para um numero de revista, telefonou-lhe uma tarde, pedindo que o elucidasse.

Dias depois, recebia uma interessante carta, a ultima escrita pelo popular Sequeira, que vou passar a transcrever:

S/c.—17-1-38, á noite

Meu caro Santos—Aí vão alguns nomes de antigos companheiros meus: amadores de touros, esgrimistas, frequentadores de retiros, etc.

Vitoriano Froes (+); D. Luiz do Rego (+); Alfredo Anjos (conde de Fontalva) (+)—visconde do Tojal; Alfredo Tinoco (+); José Ribeiro da Cunha (+); Alves Carapinha (+); Alfredo Marreca (+); José de Barros Lima; Duarte Pinto Coelho (+); António Perestrelo de Vasconcelos (+); D. Luís Lumiares (+); Manuel Figueira Freire (+); Chico Figueira; marquês do Fayal (+); António Martins (mestre d'armas) (+); Candido do Carmo Fernandes (que subiu em balões) (+); o «Barata Loura», Abreu de Oliveira (há pouco falecido) (+); Pedro de Oliveira (mestre d'armas e antigo cabo de forcados do Clube Tauromáquico) (+); Manuel Lopes; Ruy Rebello d'Andrade; João Lobo de Moura (+); D. José de Mascarenhas (pai do conde da Ponte) (+); Alexandre Viela Real (+); D. António de Sernada e Lencastre (+); Jorge de Mendonça (+); Manuel Bazilio Castello Branco; Eduardo Romero (+); João Bregaro (+); Ruy Silva Canellas (+); D. António de Portugal e Castro (+); D. José Luiz (Conde de Redondo e Vimioso) (+) e os irmãos Chico (+) e D. Simão (+); Jorge Rebello da Silva; João Posser d'Andrade (+); D. Thomaz Fletcher (dos «Cartazes») (+); o sobrinho João Fletcher (+); Joaquim Clington; Carlos Harrington (+); os irmãos Santos (++) (irmãos do D. António de Lencastre, médico); Fernando de Oliveira (cavaleiro de touros) (+); Augusto Eustaquio de Seixas; António Ferraz de Sequeira (+); D. Vasco Belmonte; D. António, D. José (+); D. Ascenso, D. Vasco (+) e D. Ruy S. Martinho; visconde da Varzea (depois marquês de Castelo Melhor) (+); D. José Manuel da Cunha Menezes (+); Ferreiras Pintos (Guilherme, Eduardo, Frederico e Alfredo (+) e João); Pedro Navarro; Bernardo Benalcampor (+); Morais Sarmento (filho do comissário de Polícia) (+); Nuno Queriol (+); Bulhão Pato (+); Mário Duarte; Felix Saraiva (+); Salvador da França (+); José Mathias da Silva Amado e o irmão Ilídio (da Tuna Académica) (+); Estevão Wanzeller e os irmãos (++); Fernando de Oliveira Ramos (+); Chico Valle (filho do dr. Valle, advogado) (+); António Loureiro (+); João Possolo; Francisco Cardoso, de Amarante; D. José e D. Caetano de Bragança, Lafões (+); Alfredo, (+) Eduardo, (+) e Jayme Monteverde (+); Jayme Landal (+); António Lapa de Salvaterra; José Calazans; José Pinto (+); John «da Malha» (+); Rodrigo d'Abreu (+); João de Sousa Posser (+); Pedro de Figueiredo (+); Narciso David; Ernesto de Mendonça, de Coruche (+); Simão da Veiga (+); Sirgados e Gavinos, do Ribatejo; Hugo O'Neill; Ladislau Parreira; Dr. Gadrido (+); José Gonçalo Vaz de Carvalho (+); António Praia (barão de Linhó) (+); Augusto Pereira de Mello; Visconde d'Alverca (+); Joaquim Fiuza Guião, de Montemor-o-Novo, (+); Gama Freixo, d'Évora (+); Jayme Vallado, do Porto (+); Oliveira e Silva, (o «Oliveira Grosso», nadador), do Porto (+); Pedro (+) e João Berquó (+); os Azevedos Coutinhos (++); os Pereiras Coutinhos (+); Soydos, Julio Calheira (+); Manuel Bruschy, Rodovalho Duro, «Zé Jaleco» (+); Scarlati Quadrios (+); o «Queiroz da guitarra» (+); o «Izidorinho» (+); Chico Teixeira (+); Lamas «dos Arrotos» (+); Paulo David (+); Luiz Pimentel; D. Fernando Pombeiro (+); Eduardo Perestrelo de Vasconcellos; Arthur Santos; Carlos Gonçalves; João Rouband (+); Frederico Hopffer. E, desta geração para diante, com certeza, conhece o Fernando mais do que eu:

Nuno Almada, Conde de S. Lourenço (+); Alves do Rio (+); Conde d'Arge; os Mascarenhas todos; Vasco Fontalva; José Barahona; o grupo de forcados de Santarem, etc..

Com certeza que dos do meu tempo deixei de escrever muitos nomes (entre eles, o Hilario dos fados) e das portas do «Mourão» e da «Havaneza» nenhum citei e eram tantos! O dr. Tabordinha (+), o dr. Th. Pizarro (+); o dr. Cabral Moncada; (+); o dr. Motta Prego; o Bernardo Pindella (Arnoso) (+); Paratys (+++); José Sabugosa; Polycarpo d'Azevedo (+), e quantos mais!!!

Dos muitos nomes que escrevi poucos existem; tantas cruzes, parece um cemitério!

Muitos cumprimentos e um abraço do que com certeza já tem vaga para ser marcado com +.

João Sequeira

*

João Sequeira escrevia esta carta a 17 á noite e a 21 de manhã, morria...

XAVIER DE MAGALHÃES

MÉDICOS EM VIAGEM

Regressou de Londres, onde foi em missão oficial e como representante da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, tomar parte no Congresso da Sociedade Internacional de Medicina Interna o sr. dr. Alfredo Franco, médico dos H. C. L., que também participou, na capital inglesa, no Congresso Europeu de Cardiologia.

—De avião, via Paris, seguiu hoje para Nova Orleans, onde vai frequentar, em regime de «preceptorship» que durará dois anos, um curso de cirurgia plástica reconstrutiva, o sr. dr. Elias Damião Pires, interno de cirurgia dos Hospitais Civis.

Vai ser homenageado

o presidente do Município de Olhão

OLHÃO, 22.—Por iniciativa das juntas de fréguesia deste concelho, vai ser prestada, no dia 2 de Outubro, pelas 11 horas, na sala de reuniões do Município local, comemorando o 2.º aniversário da sua posse, uma homenagem ao actual presidente da Camara Municipal, sr. Antero Nobre. Associam-se ao acto algumas entidades oficiais e um grupo de admiradores do homenageado.

TEATRO
MONUMENTAL
HOJE e todas as noites, às 21.45
LAURA ALVES
No seu grandioso triunfo, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCNA
SEREIA DO MAR E DA TERRA
com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pirani Burnay

Adega da Lucilia
NO CORAÇÃO DO BAIRRO ALTO
Os melhores fados com BERTA CARDOSO á frente dum valioso conjunto.
Os melhores petiscos confeccionados pelo hábil cozinheiro DAVID.
Marque a sua mesa pelo telefone 29387

DOMINGO, 28
VISEU
«EXPRESSO-POPULAR» a FEIRA DE S. MATEUS
Esc. 100$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-10. Regresso á estação de Lisboa-St.ª Apolónia, ás 8-50 do dia 29.
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels. 33180 e 33187).
ATENÇÃO: Este «Expresso», tem paragem, quer na ida, quer na volta, nas estações de Vila Franca de Xira, Santarém e Entroncamento.

Atrás do reposteiro

Sob a direcção de Alberto Reis, começam amanhã, no Teatro Apolo os ensaios da comédia «Jerónimo Martins e filha», com que se fará a reabertura daquele teatro.

—Tem três fases e intitula-se «No fundo do Mar» a apoteose final da revista «O' Rosa arredonda a saia», a estrear no Teatro Avenida.

—Com todos os artistas que a vão desempenhar, começaram hoje no Teatro Monumental os ensaios da comédia «A fera amansada».

—O «ballet» Lusitano recebeu convite para participar do espectáculo da reabertura do «Dancing» Cristal.

—E' dos autores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral a tradução da comédia «O homem que tocou á campainha», que hoje se começou a ensaiar no Teatro Variedades.

—Parte da companhia de circo que na sexta-feira se estreia no Coliseu, procedente de Londres, chega amanhã a Lisboa no vapor «Higland Chieftain»

—Os artistas Domingos Marques e Maria Adelina continuam a participar do elenco da companhia de revistas em digressão por Angola, tendo resolvido seguir para Lourenço Marques.

—E' provável que o vapor «North King», em que viaja a companhia brasileira de revistas, chegue a Lisboa com atraso, pelo que a sua estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, foi marcada para 1 de Outubro.

—Está indicado para o elenco da companhia de comédias do Teatro Apolo o actor José Viana.

—O Teatro do Povo segue amanhã para Alcobaça-a-Velha, onde vai realizar dois espectáculos.

Teatro no Brasil

Com a peça «Loucuras do Imperador», o escritor Paulo de Magalhães perfaz a sua 100.ª obra teatral. Na noite da estreia será inaugurada no Teatro Serrador uma placa de bronze comemorativa do facto.

—Intitula-se «Sombra e Água Fresca» a revista que a empresa Luís Galvão vai estrear no Teatro Recreio do Rio de Janeiro.

—Dedicada á crítica teatral, o Teatro do Estudante do Brasil efectuará a representação do drama de Ibsen, «Espectros».

—Em Outubro, será representada no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, a peça em três actos «Sobreviver», de Michel Philippot, em tradução de José César Borba, sendo as principais personagens desempenhadas por Maria Sampaio e Nelson Vaz.

—A «Antígona» clássica, de Sófocles, e a moderna, de Jean Anouilh, em traduções de Guilherme de Almeida e Bandeira Duarte, respectivamente, vão ser representadas em espectáculos alternados pelo elenco do Teatro Brasileiro de Comédia, de S. Paulo.

—A Sociedade Paulista de Teatro vai representar a comédia «Luciano, o açougueiro», de Marcel Aymé, numa tradução de Mário Silva e Renato Alvim.

—No sábado a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemora o 35.º aniversário da sua fundação.

Os estudantes de Coimbra

agradaram em Espanha

MADRID, 23.—Os estudantes portugueses do Teatro de Coimbra representaram no Teatro de Maria Guerrero os autos de Gil Vicente da «Barca do Inferno» e da «Barca do Purgatório», merecendo ser ovacionados como actores de grande categoria. O crítico de «Ya» diz que Vasco Queirós representou o «diabo» com o melhor sentido clássico, bem como todos os outros estudantes, e também Ilda Pedrosa. Ao belo desempenho dos universitários de Coimbra reuniu o Teatro dos Estudantes portugueses a perfeição dos cenários e da indumentária.

Os estudantes espanhóis do Teatro do Sindicato Espanhol Universitário fizeram as honras da casa representando a farsa popular francesa «Monsieur Patalin», traduzida por Magriños.—(Efe).

Primeiras exibições

«Mulheres marcadas», no Tivoli

O Tivoli dá-nos o segundo filme acerca de raparigas, neste caso com as dum reformatório e pondo em confronto o velho processo da rigorosa disciplina e dos cruéis castigos, e o moderno método cientifico do estudo dos seus caracteres e complexos e de os corrigir pela persuasão inteligente. O filme, com certas concessões ao espectador menos interessado no problema, defende o processo moderno, evidentemente, e fá-lo também pela persuasão, não deixando duvidas, antes provocando indignação os velhos métodos cruéis.

O excelente actor Paul Henreid está realmente talhado para o defensor do processo moderno e inteligente, e como ele Catherine McLeod e um grupo de raparigas, cada uma com seu interesse, mas todas interessantes. Realização de Bernard Vonhaus

Nos complementos uma evocação dos antigos ídolos do cinema mudo, com o inolvidável Rodolfo Valentino, e o seu continuador no falado, Clark Gable. E desenhos animados em que as figuras humanas, embora caricaturadas clownescamente, fazem progressos.—*Visor 62.*

«O seu pior inimigo», no Terraço

O tempo voltou a estar propício para as noites do Terraço do Capitólio, e o filme ontem ali apresentado contribuirá para a frequência que deve ter esta semana.

Trata-se dum filme vibrante e deveras interessante, «O seu pior inimigo», com David Farrar e Kathleen Byron, e com bons e variados complementos.—*Visor 60.*

O Homem Máquina!

Realidade ou ficção? Veja este assombro, sexta-feira, no Coliseu, na estreia da primeira Grande Companhia de Circo

Que ninguém falte na próxima sexta-feira, 26, ao Coliseu, para assistir á estreia da primeira Grande Companhia de Circo, uma das maiores que nos têm visitado, com as mais extraordinárias e assombrosas atracções, vindas de Londres, Paris, Holanda, Itália, Suíça e de vários outros países da Europa. «Matinées» ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas. Espectáculo todas as noites, ás 21 e 30.

Dizem os leitores...

Fontanelas quer luz, estradas e transportes

Diz-nos o sr. Manuel Pedro Simão: «Fontanelas é já uma localidade com um numero regular de fogos, pertencente ao concelho de Sintra, distando cêrca de dois quilómetros de Azenhas do Mar e oito da linda e pitoresca vila de Sintra. Faz parte do grupo das localidades que vive exclusivamente da agricultura, servindo-se apenas, como transporte, as camionetas da Companhia Sintra-Atlantico que, durante a epoca de Verão ali passam uma vez por dia, ligando-a a Lisboa, e os restantes meses do ano três dias por semana, com o itinerário Fontanelas-Azenhas do Mar-Lisboa.

Fala-se agora dum ramal de estrada Fontanelas-Sintra, segundo consta, já autorizado pela Direcção-Geral de Viação, e que servirá as localidades intermédias—Gouveia, Carrascal e Varzea de Sintra—o que na realidade auxilia muito o desenvolvimento de todas as localidades próximas. Mas o dizer-se não é suficiente, pois o ramal ainda não começou a ser utilizado e é mau o estado em que se encontra a estrada de ligação a Sintra, impossibilitando assim uma já numerosa população de estar devidamente servida de transportes.

Aliando a estas faltas, verificam-se outras que actualmente são consideradas de primeira necessidade como seja a electricidade, já instalada nas Azenhas do Mar, portanto, a poucos quilómetros daqui.

Fontanelas é uma das muitas terras cujo povo não sabe pedir e, por isso, nada tem recebido da sede do seu concelho, embora muito contribua para ela, pelo que seria justo que parte das suas necessidades e aspirações agora postas em foco fosse satisfeita. Além disso, Fontanelas possui uma rica zona de «praia» que, com bom acesso, seria bastante frequentada, passando a ser mesmo um belo ponto de turismo, pois é detentora de riquissimos pinhais, onde alguns lisboetas já sabem reconhecer as suas qualidades e onde nela acabaram por construir as suas vivendas para ali passar a epoca calmosa.

Logo que esta saudavel localidade, já bem conhecida e frequentada por muito boas familias lisboetas e doutras proveniências, esteja servida de transportes, electricidade e boas estradas, o seu progresso será grande, digno, afinal, do progresso de todo o concelho».

Foi descoberto no forro

da repartição que ia assaltar...

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 20.—No forro da tesouraria da Fazenda Publica de Albufeira, foi descoberto o cadastrado António da Silva Quintalão, o «Algarvio» de 41 anos, solteiro, natural do sitio denominado Fontainhas, da freguesia de Albufeira, o qual se preparava para praticar os furtos que pudesse, naquela repartição. Segundo declarou ao comandante-interino do posto da G. N. R. que o prendeu, o 2.º cabo José Madeira Fernandes, o larápio, que vivia agora com uma irmã na Póvoa de Santo Adrião, saiu há cêrca de um ano da Penitenciária de Lisboa, onde cumpriu pena durante 18 anos. Confessou que foi esta a terceira vez que tentou roubar a tesouraria de Alfufeira e que foi, ainda, autor do furto praticado na noite de 30 para 31 de Outubro de 1951, no estabelecimento de fazendas de António da Palma Teixeira de S. Bartolomeu de Messines, calculado no valor de 10.000$00, sendo 3.000$00 em dinheiro. Em face destas ultimas declarações, o 1.º cabo da G. N. R. de Albufeira, José Manuel Mesquita, acompanhado dos soldados n.os 109 e 123, trouxeram-no a S. Bartolomeu de Messines, a fim de reconstituir o assalto.

Também no forro onde se encontrava escondido foram encontradas peças de ferramenta que utilizava nos assaltos e arrombamentos.

As autoridades continuam as investigações, por presumirem que o preso tenha cumplices.

Casino Estoril
TEL. 730
HOJE
A magnifica orquestra suiça
HAZY OSTERWALD
e o interessante friso de bailarinas
BALLET BLUE-STAR
(em despedida)
*
AMANHÃ
SENSACIONAL ESTREIA da parelha de baile
JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA
PREÇOS: No RESTAURANTE entrada 10$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» (ao ar livre) consumo minimo 40$00, incluidas todas as taxas.
No «HALL»—*Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»*

Quer almoçar bem?
Experimente o novo serviço de cozinha da
ADEGA DA LUCÍLIA
Rua da Barroca, 54-56. — Tel. 29387

NA FEIRA POPULAR

ACABARAM AS FESTAS DO

VINHO E DA UVA

MAS O ENTUSIASMO CONTINUA...

HÁ SEMPRE ANIMAÇÃO

Enormes atractivos — Lindos pavilhões para visitar — Os maiores e mais originais divertimentos

AINDA DURANTE DOIS DIAS

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE VINHOS

com UMA ADEGA em pleno funcionamento fabricando vinho e o pitoresco, bonito e alegre

ARRAIAL MINHOTO

MAIS ALGUMAS NOITES DE ALEGRIA E PRAZER NA

FEIRA POPULAR

MAXIME

Todas as noites: Enchentes!
Um elenco sensacional!

UMA NOVIDADE DO MUSIC-HALL MODERNO

A suprema sensação de Lisboa

DUO HELENSKY

UMA ATRACÇÃO QUE VALE UM ESPECTACULO INTEIRO

ISABEL COUZO

OUTRO NOTAVEL EXITO

BALLET LUSITANO EM DANÇAS REGIONAIS

ENCARNITA MACARENA - TRIO VITORIA

e, ainda, as formosas bailarinas:

Mariene, Carmelita de Cordoba, Lita Gong, Lolita Valadares e Mayra Aranjuez

Música pela **ORQUESTRA INTERNACIONAL** e **JOSÉ MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA** com **MANUEL SERRANO**

BREVEMENTE EM ESTREIA **TAMARA y ORLOFF** Uma atracção que vai dar enorme brado

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20.30 e às 23 horas

A sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com **VASCO SANTANA**

e **Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana,** etc.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Aurora Sobral

LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A
Telef 32889
HOJE—A's 21 e 30
Animador Modesto Maia

Atraente programa de FADOS e CANÇÕES, em que reaparece a Simpática Fadista AURORA SOBRAL. No *Programa Noemia Cristina*, Adelaide Faria, Manuel Calixto, José Pereira, Armando Dias, Camarinha e Pedro Leal.—*ENTRADA 5.00.*

5.ª Feira — Noite da Moda com DEOLINDA RODRIGUES.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — O DENUNCIANTE — CAPITÓLIO

TIVOLI

Telef. 50595

A's 15—18.15 -21.30

MULHERES MARCADAS

O drama das raparigas abandonadas nas ruas

com **Paul Henreid** e **Catherine McLeod**

Ar totalmente condicionado

POLITEAMA

Tel. 26305

A's 21.30 — Exito colossal! Um espectáculo grandioso!

Os filhos dos 3 mosqueteiros

(colorido) com **Maureen O'Hara** e **Cornel Wilde**

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

2.ª semana dum extraordinário exito de beleza e emoção

O principe ladrão

com **Tony Curtis** e **Laurie Piper**

TRINDADE

Hoje, às 21.30: Exito extraordinário da produção brasileira

CAIÇARA

com **Eliane Lage, Abilio Almeida** e **Carlos Vergeiro**

ODEON

As 21 e 30

PALACIO

As 21 e 30

Exito sensacional da desopilante farsa de gargalhada

Tótó ás do pedal

com **Tótó, Isa Barzizza** e **Miss Itália**

Pavilhão Português

(Parque Mayer)

Preço: 2$50, 4$50 e 6$00

A's 21.15 — PROGRAMA DUPLO

A noiva do corsário.

e Horas de sonho

LIS

Tel. 48560

Ás 21,15

Coração impaciente

ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

EDEN

Telef. 20768

A's 15.30-18.15-21.30

O vibrante tecnicolor

Conquista de Santa Fé

com **Randolph Scott** e **Janis Carter**

SÃO JORGE

Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30

Uma comédia deliciosa

Aventureira de ocasião

com **Greer Garson, Michael Wilding** e **Fernando Lamas**

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

A's 21.30

Um filme de excepção

O pequeno lorde

com **Freddie Bartolomew** e **Mickey Rooney**

Amanhã estreia de **Falam as más linguas**

CAPITÓLIO

TEL. 27493

A's 21 e 30

ESTREIA DO COLOSSAL FILME POLICIAL!

O DENUNCIANTE

com **Richard Widmark, Victor Mature** e **Brian Donlevy**

TERRAÇO

A'S 21.30 (Preços Populares)

O TRIUNFAL FILME DE ESTREIA: «**O SEU PIOR INIMIGO**», com **David Farrar**; em reprise: **Orson Welles**, em «**O TERCEIRO HOMEM**».

TERRASSE

Tel. 20917—As 21.15

Melodias fantásticas Sob o manto da noite

REX

Telef. 29656

As 21 e 15

O CASTIGO DA JUSTIÇA

BEIJA-ME DOUTOR

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

KANGURU

com **Peter Lawford**

Capitólio

Telefone 27493

No Salão, HOJE

UM FILME ONDE A TRAIÇÃO, A VIOLENCIA E O ÓDIO ENCONTRARAM O JUSTO CASTIGO!

Um espectáculo brutal e empolgante!

VICTOR MATURE · BRIAN DONLEVY · COLEEN GRAY

e ainda numa grande criação

RICHARD WIDMARK

Realização de **HENRY HATHAWAY**

Um rapaz que se julgava perdido para a vida encontra uma rapariga docil que lhe mostra o caminho da felicidade

O DESTINO LEVARA-O A CONHECER HOMENS PERIGOSOS E TRAIÇOEIROS E JUNTO DELES A SUA VIDA ESTAVA CONSTANTEMENTE AMEAÇADA

UM FILME QUE, A TRAÇOS VIGOROSOS, DESENHA O RETRATO DE BRUTAIS CRIMINOSOS E HEROICOS DEFENSORES DA LEI!

COM A ESPADA E A PISTOLA NA MÃO, RONALD REAGAN E BRUCE BENNETT PERSONIFICAM OS AUDAZES IRMÃOS DA MARAVILHOSA SUPERPRODUÇÃO COLORIDA POR TECNICOLOR

CARGA DE CAVALARIA

A ESTREAR BREVEMENTE NO CINEMA

MONUMENTAL

É UM FILME **PARAMOUNT**

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES CONTINUAM EM EXITO AS APLAUDIDAS ARTISTAS

HERMANAS SANDOVAL | **VITORIA DE LARACHE e MANOLITA DE ESPAÑA**

CARMEN UBILLA - ESTRELITA SANTERO

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada pela **RUA DOS CONDES, 9**

CEIAS com **FADOS** e **GUITARRADAS** por **MARIA DA CONCEIÇÃO,** acompanhada por **ANTONIO BESSA** e **ORLANDO SILVA** e outros artistas

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

ECOS

Não faltam neste Mundo pessoas que vêem as cousas trágicamente, prevendo sempre catástrofes, calamidades e destruições. O chefe do Governo francês, o sr. Pinay, pelo contrário, aconselha moderação e prudência, dizendo:

—«O futuro não nos prepara as catástrofes que alguns prevêem».

Ainda bem! No meio dos alarmistas, o sr. Pinay representa a serenidade e o bom senso.

Ele que, na desordem e na confusão de tantos espíritos fracos, mantém o justo equilibrio entre o que foi e o que há-de ser, mantendo a atitude do varão forte cujas opiniões se fundam na razão e no bom senso.

■

No discurso que ontem pronunciou, na sessão inaugural do XXI Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, o sr. ministro das Obras Publicas mostrou o largo conhecimento que tem duma matéria em que muitas vezes é fácil confundir Juno com a nuvem.

Com a sua habitual lucidez, sem palavras a mais ou a menos, descortinou e marcou perfeitamente a alta importancia social da obra em que se empenha o Congresso.

Na época presente, em que cada problema suscita inumeras contradições, o sr. engenheiro Frederico Ulrich soube definir os seus pontos de vista, sem qualquer erro ou engano.

Entre outras passagens, a que a seguir publicamos mereceu-nos especial atenção:

«São as fábricas situadas em plenas zonas urbanas, viciando a atmosfera com os seus fumos, ás vezes tão nocivos, e trazendo um tão grande prejuizo á tranquilidade dos seus habitantes com o ruido produzido pelas suas máquinas; são os centros de abastecimento mal situados para servir a população e reabastecidos pelos mais diversos meios de transporte, seguindo por artérias luxuosas e grandes vias de comunicação já sobrecarregadas pelo transito normal da vida urbana; são as escolas espalhadas ao acaso forçando os pequenos estudantes a percorrer longos trajectos; são as grandes estradas, ao longo das quais se construiram bairros compactos, com o maior prejuizo destas vias e com risco dos que aí habitam; é, em suma, um grande numero de erros de toda a espécie, excessivamente longo a enumerar, que prejudicam o bem-estar dos povos, tornando-lhes a existência insuportável, envenenando a paz dos seus lares, criando toda a espécie de embaraços a sua vida. Estes problemas existem em todo o lado e desde há muito tempo, mas não se pode duvidar que eles se tenham agravado ultimamente, desde o inicio da grande febre da industria que se seguiu ao fim da primeira guerra mundial».

■

O crítico americano Hoffmann declarou aos jornalistas que o escutaram, no Waldorf Astória, que a obra de Shakespeare não foi escrita por ele, mas sim por Marlowe.

Admitimos que fez longos e profundos estudos, sobretudo em Donai, para assim, resolutamente, tirar a um para dar a outro.

É natural, porém, que Shakespeare nada sofra com isso, visto que o seu génio é tão inconfundível com o de Marlowe, como a juba do leão com o penacho de qualquer ave ou cabrito.

■

Na abertura do ano lectivo universitário—1951 a 1952—foi escolhido o professor doutor Augusto Celestino da Costa para fazer e pronunciar a «Oração da Sapiência». Agradou, como era de esperar, pela sua elevação, pelo seu saber, pela linha senhoril do seu pensamento.

Falou sobre «Posição da Medicina na Universidade de Hoje». O professor doutor Augusto Celestino da Costa, verdadeiro homem de ciência e escritor notável, geralmente afastado do bulicio das multidões, não costuma ser palavroso nem vulgar.

■

Não há duvida que a produção de arroz, no actual ano agrícola, prestes a findar, foi excelente: 150 mil toneladas de arroz em casca, o que excede em 30 mil toneladas o consumo do País.

Acreditemos na terra e acautelemo-nos com os equivocos prognósticos dos fabricadores de felicidade, a tanto a linha.

Temos arroz para dar e vender. O sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, deve estar contente, pois não somos habituados a tal fartura. É de prever que se continue a olhar para a agricultura, de modo que ela não seja considerada de menos importancia que outros produtos privilegiados.

Os industriais de ceramica

e o respectivo sindicato celebraram o 10.º aniversário do contrato de trabalho

Em comemoração do décimo aniversário da assinatura do primeiro contrato colectivo de trabalho com o Grémio dos Industriais de Ceramica e os sindicatos da mesma industria do Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa e Setubal, e do décimo nono ano da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, os dirigentes dos referidos sindicatos promoveram hoje várias cerimónias, a primeira das quais na igreja de S. Domingos. A's 8 e 30, no altar de Santa Justa e Santa Rufina padroeira dos oleiros, celebrou ali missa o reverendo italiano Ricciardi. Estiveram presentes as direcções dos referidos sindicatos e alguns componentes do sindicato do distrito de Lisboa, daquela industria. A's 10 horas, as direcções dos seis sindicatos da industria de ceramica do País reuniram-se na sala do Capitulo, dos Jerónimos, onde repousa o corpo do marechal Oscar Carmona, para prestar homenagem ao antigo presidente da Republica. Foi então colocada no tumulo uma coroa de flores naturais, pelos srs. Miguel Soares, como presidente do S. N. dos Operários da Industria de Ceramica e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, e o representante da comissão administrativa do S. N. dos Operários da Industria de Ceramica do Porto. A cerimónia terminou com dois minutos de silencio.

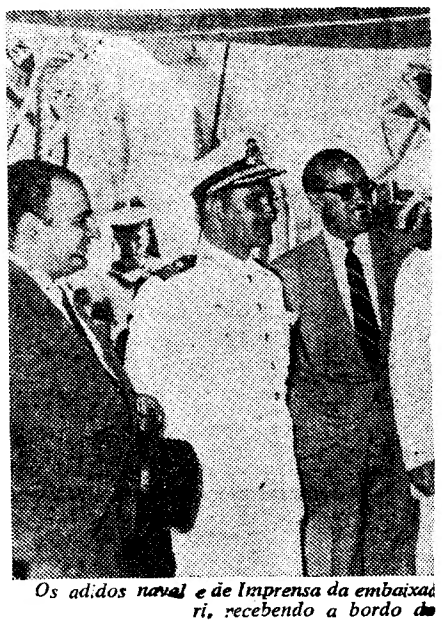
A's 15 horas, as direcções dos sindicatos da industria de ceramica estiveram na sede do Grémio dos Industriais de Ceramica e da Caixa Sindical de Previdencia do Pessoal da referida industria, na Avenida Almirante Reis, 260, onde apresentaram cumprimentos as respectivas direcções.

No primeiro daqueles organismos, os cumprimentos foram apresentados pelo sr. Fernando Moreira, como presidente da direcção do Sindicato de Setubal e na Caixa Sindical pelo sr. António Correia, presidente do Sindicato de Coimbra. Os agradecimentos, no Grémio dos Industriais de Ceramica, foram apresentados pelo respectivo presidente, sr. engenheiro José Ferreira da Silva, e na Caixa Sindical, pelo seu vice-presidente dr. Gois Mota.

A's 16 e 30, as direcções dos referidos sindicatos estiveram na Presidencia do Conselho, a apresentar cumprimentos. Foram ali recebidos por um dos secretários do chefe do Governo.

A's 20 horas, realiza-se um jantar de confraternização entre os dirigentes sindicais da industria ceramica, do Grémio dos Industriais de Ceramica e da Caixa Sindical de Previdencia.

Amanhã, ás 17 e 30, os dirigentes sindicais apresentarão cumprimentos ao chefe do Estado, no palácio de Belem, em nome dos quais falará o sr. Angelo Correia, presidente do Sindicato de Aveiro.



Os adidos naval e de Imprensa da embaixad ri, recebendo a bordo d

O navio-esco foi hoje

A bordo do navio-escola espanhol «Galatea esteve esta manhã, a retribuir visita o capitã do porto de Lisboa, comandante Fialho.

Depois, também, a retribuir cumprimento estiveram a bordo o ministro conselheiro d embaixada de Espanha, D. Rafael Forns, e

Charlot chegou a Londre

e antes de desembarcar recordou aos jornalistas as suas habilidade

SOUTHAMPSON 23. — O «Queen Elisab th», onde viaja Charlie Chaplin, chegou este porto. Charlie Chaplin desembarcou seguiu para Londres, sendo provável que al gue uma casa no bairro dos artistas, para pa sar alguns meses na Inglaterra.

Enquanto o transatlantico atravessava o C nal da Mancha, o famoso artista recebeu jornalistas e alguns amigos. Nem por um in tante deixou de conversar, respondendo bom grado ás inumeras perguntas que de dos os lados lhe fizeram. Sorridente e bem di posto, contou como correram os seus anos criança em Londres, o seu começo na Amé ca, e como a fama e a fortuna vieram depo Deu depois um verdadeiro festival «Charlot tocou no piano a musica que compôs para filme «Luzes da Ribalta», imitou personage conhecidas, representou cenas em mimica, voltou a exibir a «dança dos pãezinhos».

Antes do desembarque, o secretário particular do grande actor recebeu alguns jornalista respondendo a perguntas.

—O que fará Charlot, se as autoridade americanas recusarem readmiti-lo nos Estado Unidos?

—Haveria de consultar uma vidente... D qualquer maneira, Chaplin não alterou os seu planos.

—«Chaplin pertenceu alguma vez a oPartid Comunista?

—Se lhe fizessem a pergunta, quando rec beu os jornalistas em Cherburgo, Chaplin t ria declarado: «Nunca fui e não sou membr do Partido Comunista». Lamento—acrescento Crocker—que não lho tivessem perguntado. procurador geral dos Estados Unidos não ju tificou a sua decisão e, consequentemente Charlie Chaplin prefere «devolver-lhe a bola e deixar ás autoridades o encargo de exporem as suas razões, de preferência a fazer pessoalmente uma série de declarações.—(F. P.).

Há 30 anos

Eleições municipais

Em 23 de Setembro de 1922 noticiávamos:

«Em 5 de Novembro vão realizar-se eleições municipais. Procuramos informações, mas pouco colhemos. Os politicos andam de férias. A politica para as próximas eleições administrativas só se concretizará quando reabrir o Parlamento. Tudo depende da queda ou não do Governo António Maria da Silva. Em Lisboa os democráticos têm todas as possibilidades de vencer, se estiver o partido no poder. Se não, há que contar com os monárquicos. A vereação está muito desacreditada. Erros, indecisões, falta de coordenação. O edil Simões Torres, democrático, idsse-nos hoje: «É tempo de nos irmos embora», e o socialista Alfredo Franco declarou: «É tempo de nos deixarmos de principios. As necessidades do Municipio estão em primeiro lugar».

Ministro das Finanças

LOURENÇO MARQUES, 23.—O ministro das Finanças, prosseguindo as suas visitas ao Norte da província de Moçambique, seguiu ontem para o Lumbo.—(L.).

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Alvares Cabral. 39

Fogo num depósito de gasolina

perto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 23.—Ontem á tarde declarou-se um principio de incêndio no depósito de gasolina da Matola, a 15 quilómetros desta cidade. O sinistro deu-se na ocasião em que se procedia á limpeza do depósito, com um aparelho eléctrico, no qual, segundo parece, se verificou um curto-circuito. O operário Américo Castro, que procedia ao trabalho de esgotamento do tanque foi atingido pelo fogo, mas apesar de horriveis queimaduras que lhe cobriam o corpo, correu ao telefone a avisar os bombeiros de Lourenço Marques. Entretanto, o gerente da Companhia Shell, que reside na área dos depósitos, tentou utilizar o sistema de protecção geral contra incêndios, que não funcionou. O Corpo de Salvação Publica chegou ao local, rápidamente, extinguindo o fogo com bombas de espuma. Deve-se á acção rápida dos bombeiros e aos modernos processos que utilizam ter-se evitado uma grande catástrofe, pois o fogo ateou-se num depósito que estava próximo de outros contendo milhões de litros de gasolina para a aviação.

O operário Américo de Castro baixou ao hospital gravemente ferido pelas queimaduras e encontra-se na Sala de Reanimação.

O depósito incendiado pertence á Vacuum Oil.—(Lusitania).

Prémios no Brasil

para a exploração mineira de materiais atómicos

RIO DE JANEIRO, 23.—O Conselho Nacional de Pesquisas instituiu um prémio de 100 mil cruzeiros destinado a recompensar a exploração de jazigos que produzir a maior quantidade de material atómico. O Instituto criou também uma tarifa para a compra de todos os minerais raros produzidos no Brasil, com preços baseados nos que se praticam nos Estados Unidos e no Canadá. O Governo brasileiro tornar-se-á comprador de toda a produção de uranio e de tório. Encarregar-se-á da transformação industrial destes minérios e constituirá «stocks» destinados á futura «cidade atómica», que será construida no Estado de Minas Gerais.—(F. P.).

PARA TODAS AS DONAS DE CASA

uma iniciativa interessante e útil

No intuito de auxiliar todas as donas de casa está aberto o Centro de Consultas Culinárias, sob a direcção de Madame Francine Dupré, Apartado 34 — Lisboa Norte, que responderá graciosamente a todas as consultas que lhe forem feitas, remetendo, sem quaisquer encargos, novas receitas culinárias ou esclarecendo as duvidas que lhes possam ser apresentadas.

Este Centro de Consultas Culinárias, que acaba de ser inaugurado, é uma valiosa iniciativa dos fabricantes da Margarina Vaqueiro.

Attlee vai a Milão

assistir ao congresso socialista

LONDRES, 23—Clement Attlee, antigo primeiro-ministro e «leader» do Partido Trabalhista, assistirá ao I Congresso da Internacional Socialista em Milão, conforme foi aqui anunciado hoje. Estará também presente Morgan Phillips, secretário do Partido Trabalhista e presidente da Internacional Socialista.

A organização representa 36 partidos socialistas, com o total de 9 milhões 870.000 filiados e uma força eleitoral combinada de cerca de 62.600.00 votos. O congresso realiza-se de 17 a 21 de Outubro.—(R.).

CURSO LICEAL NOCTURNO
Estão abertas as inscrições para os 3 ciclos na
ESCOLA PORTUGÁLIA
As aulas dos cursos liceais (diurno e nocturno) reabrem no dia 1 de Outubro
Rua Palmira, 14 (aos Anjos) Tel. 47500

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

... de Espanha, comandante Cervera e Xavier Echar- «Galatea», a visita dos jornalistas

...la espanhol

...visitado pelos jornalistas

consul-geral, ministro sr. Satorres, que foram recebidos pelo comandante Albarracin.

Acompanhados pelo adido naval e da Imprensa, comandante Cervera e Xavier Echarri, fizeram depois uma visita a bordo os representantes da Imprensa, que foram recebidos pelo 2.º comandante do «Galatea», Garcia Carreño, que prestou todas as explicações relacionadas com o barco-escola que, como a «Sagres», foi construido há 52 anos, teve várias bandeiras e já deu várias vezes a volta ao Mundo.

O «Galatea», no qual agora iniciam a recruta novos mancebos, é um barco de modelar funcionamento, gracioso e limpo, e de Lisboa segue para Ponta Delgada, indo até á Praia, em Cabo Verde, e regressando a Espanha pelo Funchal.

O comandante Albarracin ofereceu aos representantes da Imprensa um vinho espanhol, com que brindou por Portugal, e a visita terminou em termos da mais amável cordialidade.

O «Galatea» pode ser visitado pelo publico amanhã, das 12 ás 18 horas.

A' tarde, a bordo do «Bartolomeu Dias», foi oferecido um almoço intimo ao comandante Albarracin, assistindo também o chefe de Intendencia do «Galatea», Alejandro Delgado, o capitão-médico dr. Manuel Pereira, o capitão das máquinas, José Gonzalez, e o alferes de navio, Xavier Delgado, além do comodoro Nuno de Brion, e dos comandantes Oliveira Lima e Rocha.

A Grã-Bretanha
continua excluída do Pacto do Pacífico

LONDRES, 23 — Churchill poderá levantar a questão da exclusão da Grã-Bretanha do Conselho do Pacto do Pacifico, na próxima conferência de Londres dos primeiros ministros da Comunidade — afirmaram aqui hoje circulos geralmente bem informados. Consta que estava a ser considerada a questão da acção que a Grã-Bretanha deveria exercer, depois da rejeição, pelos membros do Pacto (Austrália, Nova Zelandia e Estados Unidos) do segundo pedido britanico para ter um observador na reunião de peritos militares das três nações, que se iniciou ontem, em Honolulu.

Sabe-se que Churchill e Eden mantêm a firme opinião de que a Grã-Bretanha deveria ter ai um observador, em consequência dos seus elos intimos e obrigações para com os dois paises da Comunidade. Salienta-se que a Grã-Bretanha não lamenta por qualquer forma a garantia de protecção dada pelos Estados Unidos aos seus Dominios, nos termos do Pacto. Isso não diminui, porém, a obrigação da Grã-Bretanha de ir em seu auxilio, em caso de guerra.—(R.).

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma, consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Os delegados ao Congresso
de Habitação e Urbanismo
visitaram Alvalade e o Areeiro
e o novo Hospital Escolar

Esta manhã, ás 9 e 30, começou, no Instituto Superior Técnico, a segunda sessão de trabalhos do 21.º Congresso Internacional de abitação e Urbanismo, para tratar do tema «A Habitação nos climas tropicais», ao mesmo tempo que o Grupo de Estudos n.º 3 discutia «A função das Associações Voluntárias de Habitação» e n.º 4 tratava das «Normas objectivas das condições de habitabilidade».

A' sessão do Congresso presidiu o sr. Charles Prannard, presidente da Confederação Francesa da Habitação e do Urbanismo, tendo sido relator-geral o sr. dr. Koënigsberger, alemão; e ás dos Grupos de Estudo presidiram, respectivamente, os srs. Anders Olsson, sueco, e John D. Lange, norte-americano.

As visitas de hoje

Depois do almoço, a convite da Comissão Organizadora do Congresso, os delegados ao Congresso percorreram, em autocarros, os novos bairros residenciais de Alvalade e do Areeiro, visitando, em seguida, as obras do novo Hospital Escolar, que deve ser inaugurado em Abril de 1953, quando do Congresso Internacional de Cirurgia.

A's 17 horas, os congressistas visitarão a Estufa Fria, do Parque Eduardo VII, onde o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, lhes oferecerá uma recepção.

Uma sessão do Conselho

A's 19 horas, sob a presidência de sir George L. Pepler, reunir-se-á o Conselho da Direcção da Federação Internacional, do qual fazem parte os Holandeses srs. L. S. P. Schefer (presidente deputado) e H. van der Weijd (secretário-geral) e os srs. Cesare Chiodi (Itália), Carlo Contreras (México), Picardo Cortes (Chile), Bohuslav Fuchs (Checoslováquia), Kay Mendriksen (Dinamarca), Michal Kaczorowski (Polónia), Emil Kloti (Suiça) Z. Y. van der Meer (Holanda); Lewis Mumford (Estados Unidos), Charles Pranard (França), e Lord Silkin (Grã-Bretanha).

A exposição de Estudos e Bibliográfica

No edificio do Tecnico tem sido muito visitada e apreciada, nas suas variadas e interessantes secções, tanto portuguesas, como estrangeiras, a Exposição Internacional de Estudos e Bibliográfica, de Habitação e Urbanismo, tendo sido adquiridos numerosos livros, revistas e outras publicações, ali á venda.

Com vista á organização de futuras Exposições de identica natureza, a todos os visitantes é distribuido um questionário, no qual lhes é pedido que respondam ao seguinte: «A impressão da presente Exposição é?»; «Sugiro para futuras Exposições o seguinte»; «Deverá a Exposição ser organizada durante cada Congresso, ou a intervalos irregulares?»; «Os assuntos tratados deverão ser especializados, ou de ordem geral?»; «Acha conveniente a normalização da apresentação, e em que extensão?»; «Considera aconselhável as dimensões dos paineis, ou sugere outras, e porquê?»; e «Deseja Exposições mais completas, ou mais económicas?».

Na reunião do Rotary

A' reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, a que presidiu o sr. conde de Caria, assistiram os seguintes rotários delegados ao Congresso: arquitectos Américo Campelo, do Rio de Janeiro, Seipartz, de Baden-Baden (Alemanha), e Joseph Chabot, de Malines (Bélgica); urbanista C. Van Traa, e J. Rutgers, director dos Planos das Cidades e da Reconstrução, ambos de Rotterdão. O sr. professor Candido Duarte, num interessante improviso, comunicou as suas impressões duma recente viagem á Escandinávia, das quais merecem destacar-se o verdadeiro nivelamento social verificado na Finlandia, desde a vida corrente até aos cemitérios, e os cuidados que os Estados daquela região europeia têm com a saude e a preparação física e intelectual de todos os indivíduos, desde o nascimento até á morte. O sr. engenheiro Martins Galvão propôs que, em cada ano, em Dezembro ou em Janeiro, os rotários casados se façam acompanhar das respectivas esposas e das filhas, numa reunião semanal, e leu um ofício do Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores apoiando entusiasticamente a doutrina da sua conferência sobre os perigos do chumbo e a necessidade de os evitar. Em nome dos congressistas falou o sr. C. van Traa.

O programa de amanhã

Amanhã, das 9 e 30 ás 12 e 30, haverá uma sessão do Congresso, sobre «Reconstrução a longo prazo» e outras dos grupos de estudo, ácerca do «Aspecto dos Bairros Industriais» e de «Parques Nacionais»; ás 14 e 30, continuarão as referidas sessões. Entretanto, ás congressistas será oferecida uma excursão pela cidade, com visitas aos Museus de Arte Antiga, dos Coches e de Arte Popular e ao Mosteiro dos Jerónimos. E ás 17 horas haverá, no Palácio de Queluz, um «garden-party» oferecido exclusivamente aos congressistas, pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas.

O ministro
das Obras Públicas visitou hoje
a colónia de Oeiras
e edificios escolares

O sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. engenheiro Nazaré de Oliveira, visitou hoje de manhã as instalações da Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa, em Oeiras.

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, que chegou ali ás 9 horas, foi recebido pelos srs. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; brigadeiro Varejão, presidente da Comissão Administrativa das Novas Instalações para o Exército; engenheiro Carlos Cruz, director-delegado, e tenente-coronel Carlos Chaby, director da Colónia e outros oficiais ligados áquela obra.

Aquele membro do Governo visitou primeiramente a 1.ª secção destinada aos filhos de sargentos e que presentemente está a funcionar com um turno de 180 rapazes, os quais saudaram com entusiasmo o sr. ministro das Obras Publicas.

Depois, foram visitadas as obras em curso destinadas á segunda secção—filhos de oficiais—que virá a ter alojamentos para cem crianças.

Os trabalhos devem ficar concluidos no próximo ano, de forma a poder fazer-se a sua inauguração oficial em Julho e receber assim o primeiro turno de crianças.

O ministro visitou também o liceu de Oeiras, em conclusão, e, em Lisboa, as obras da Escola Industrial Josefa de Óbidos, da Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves e da Escola Industrial Afonso Domingues.

Estes edificios escolares devem inaugurar-se em meados de Outubro.

Foi hoje eleito
o novo presidente do Líbano

BEIRUTE, 23.—Camilo Chamun foi eleito presidente da Republica por 74 votos. A Camara conta 77 deputados.

Chamun é advogado e foi o primeiro ministro plenipotenciário do Líbano em Londres, em 1945. Exerceu, dois anos depois, o cargo de delegado extraordinário á O. N. U.

O seu unico rival, Hamid Frangie, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, retirou na noite passada a sua candidatura, ao saber que a maioria do bloco de Beirute era a favor de Chamun. O general Fuad Chehab, que tomou conta do Governo, tinha já rejeitado um pedido do maior partido para apresentar a sua candidatura.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Quando é que a Camara acaba com o dificil acesso ao elevador da Bica, pelo ladó do Calhariz? Basta que lhe introduza o melhoramento com que dotou a Calçada da Glória.

///

Foi hoje o primeiro dia de Outono. O Verão, que se fez rogado, parece agora arrependido. Já nada o poderá salvar...

///

Foi declarada cativa para o Estado, para efeito de pesquisa de minérios, a área limitada pelas piramides geodésicas de Água de Todo o Ano, Boa Fé, Fontainhas, Padrão e Silveira do concelho de Montemor-o-Novo.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Daniel Duarte Silva assumiu o comando do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque».

///

Na Emissora Nacional vai proceder-se a um concurso para assistente de programas de 1.ª classe dos serviços de produção.

///

Os soldados da G. N. R. Henrique Francisco Pereira e Manuel Fernandes da Costa, com risco de vida, salvaram duas crianças de um incêndio, na povoação de Forcedas. Foram louvados na folha oficial.

///

No átrio principal da Faculdade de Letras de Coimbra foram já colocados os baixos relevos «A Ideia» e «A Obra», do escultor Numidico Bessone.

Acabam hoje
as manobras navais
ao largo da Escandinávia

PITREAVIE (Escócia), 23.—Depois das fases finais de hoje do exercicio naval «Main Brace», da N. A. T. O., os 160 navios começarão a dispersar amanhã, espalhando-se pelos portos do continente, Grã-Bretanha e até Tanger.

Oficiais superiores apresentarão os seus relatórios numa «crítica», em Oslo, onde se reunirão alguns dos grandes navios que têm estado a tomar parte no exercício. Incluem o couraçado britanico «Vanguard», o novo porta-aviões britanico «Eagle» e o couraçado americano «Wisconsin». Foi estabelecido um horário, para evitar grande aglomeração de marinheiros, nos portos.—(R.).

O mau tempo fez demorar o período das manobras

A BORDO DO «MOUNT OLYMPUS», 23.—Um batalhão de fuzileiros navais americanos desembarcou ontem na costa oriental da Dinamarca, quase com doze horas de atraso em relação ao primitivo horário, terminando assim as manobras «Main Brace».

A esquadra teve de pairar ao largo durante toda a noite de domingo para segunda-feira, em virtude da forte agitação do mar. O desembarque só pôde efectuar-se á tarde, porque, na manhã de segunda-feira, a vaga ainda era muito forte. O exercício terminou pelas cinco horas da tarde, com o reembarque dos fuzileiros. Durante a operação as forças aéreas e a esquadra «protegeram» o batalhão desembarcado. Entretanto, uma força aeronavais vinda do Norte da Noruega, com seis porta-aviões britanicos e americanos, «bombardeou» o Sul da Dinamarca, supostamente invadido na região de Schleswig por tropas inimigas.

Os exercícios terminam oficialmente em 25 do corrente. No dia seguinte proceder-se-á em Oslo á crítica das operações.—(F. P.).

Cirurgia do coração

MINNEAPOLIS, 23—Para operarem numa cavidade do coração duma criança de cinco anos, os cirurgiões do hospital escolar desta cidade suspenderam-lhe a circulação sanguinea durante cinco minutos e meio, fazendo descer a temperatura do corpo para 26 graus. Foi a primeira vez que se utilizou este método de suspensão da circulação em cardiologia.—(F.P.).

MODERNAS CONFECÇÕES

Elegantes, práticas pelos mais recentes processos americanos.
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda.

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

Avenida João XXI, 10-D

Companhia Argentina de Navegacion Dodero

Flota Argentina de Navegacion de Ultramar

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

para Havre e Londres

PAQUETES { **PRESIDENTE PERON** a 30 de Setembro
EVA PERON a 21 de Outubro
17 DE OCTUBRE a 11 de Novembro

para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

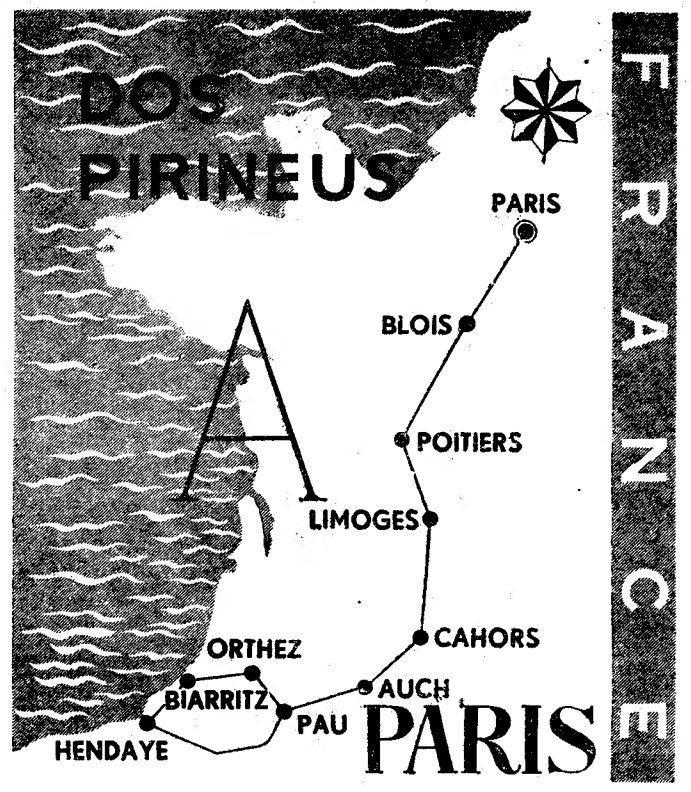
PAQUETES { **17 DE OCTUBRE** a 27 de Setembro
PRESIDENTE PERON a 18 de Outubro
EVA PERON a 8 de Novembro

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3



DOS PIRINEUS A PARIS

ITINERÁRIO ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA OS TURISTAS AUTOMOBILISTAS VINDOS DE PORTUGAL

PELO COMMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME FRANÇAIS

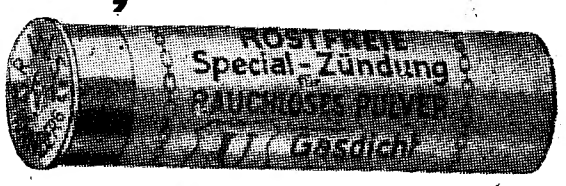
DIRECTION PORTUGAL

234 • RUA AUREA • 242

LISBONNE

ITINERÁRIO DETALHADO E INFORMAÇÕES NA VOLTA DO CORREIO

CAÇADORES!



NOVA REMESSA DOS JÁ CONSAGRADOS CARTUCHOS ALEMÃES DA MARCA

"U"

com o incomparável fulminante de força dupla anti-corrosivo, e fundo cónico com reforço em aço inoxidável ao excepcional preço de

90$00 cada cento

Depositário em exclusivo

ESPINGARDARIA BELGA

J. N. FERREIRA

Praça da Figueira, n.º 1-M — Telef. 22921 — LISBOA

RADIOS PARA AUTOMÓVEL

His Master's Voice

O RÁDIO DO ROLLS ROYCE

NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

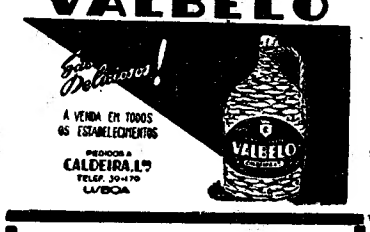
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95-R. NOVA DO ALMADA-99 • LISBOA

A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação!
A venda nas boas casas a **1$00**

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO



PRODUTOS A CALDEIRA, LDA
TELEF. 30470
LISBOA

JAGUAR

Ultimo modelo, 5 lugares fechado, com 4 000 kms. garantido como novo, vendo ou troco por carro mais pequeno. Falar porteiro.

VICTORIA HOTEL

AGUAS DE S. JOSE
TELEF. 57110
Gaseificada
A melhor para WHISKY

S/S «North King»

Sairá para

Rio de Janeiro e Santos

De LISBOA, 3 de Outubro
De LEIXÕES, 4 de Outubro

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

Recebe carga geral e passageiros nas classes: 3.ª e intermediária

OS AGENTES:

EM LISBOA:	NO PORTO:
Soc. Naveg. Luso Panamense	E. A. Moreira & C.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º, D. — Tel. 67041/2	R. Inf. D. Henrique, 61-1.º Tel. 24200

Externato "INFANTA D. MARIA"

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL — 1.º, 2.º E 3.º CICLOS

Av. Elias Garcia, 135 — Tel. 73977 Reabre a 1 de Outubro

POR SIMPLES DECLARAÇÃO VERBAL E SEM QUALQUER OUTRA FORMALIDADE

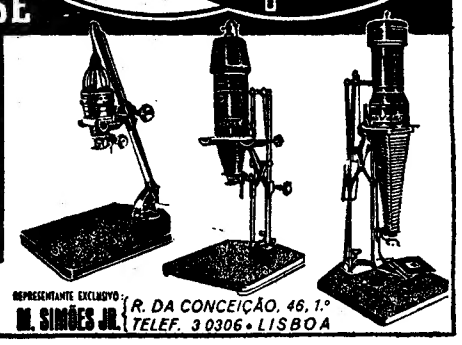
A C. P. aceita para transporte, em qualquer percurso, pequenos volumes de seguimento urgente. NADA DE PAPELADA E SÓ 10$00

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE

meopta

PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO

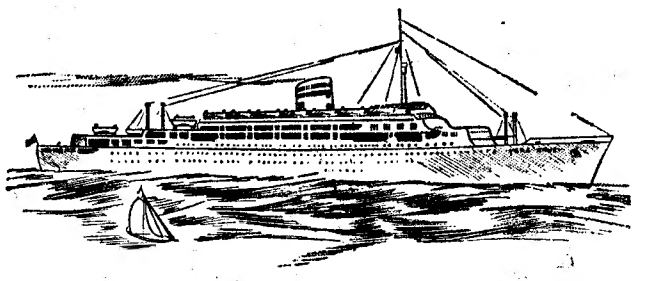
MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 18x24 cm, COM E SEM FOCAGEM AUTOMÁTICA



Preços moderados facilidades de pagamento

REPRESENTANTE EXCLUSIVO: M. SIMÕES JR. R. DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º TELEF. 3 0306 • LISBOA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 7 de Outubro 18 de Novembro

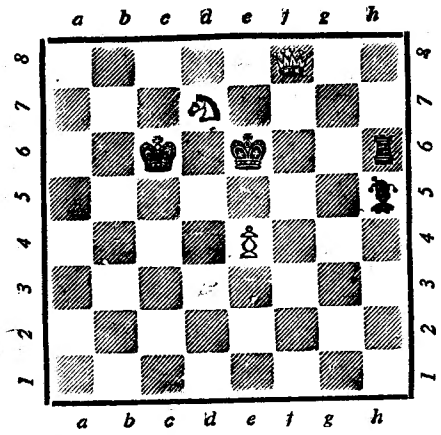
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 194
H. WEENINK
Op de Hoogte, VI, 1918 (M.E. 181)
Problema de bloqueio completo

Tema—GRIMSHAW; ou seja: intercepção mutua de duas Peças, ou de Peça e Peão.
Negras (três): Ré6; Th6, Bh5.



Brancas (quatro): Rç6; Df8; Cd7; Pé4.
MATE EM DOIS LANCES (2++

Os problemas em dois lances podem dividir-se em duas grandes classes: Problemas de *bloqueio completo*, e problemas de *ameaça*. Nos bloqueios completos, se as negras fossem as primeiras a jogar, as brancas poderiam responder imediatamente com mate a qualquer lance das negras; por isso o *lance-chave* das brancas é um simples *lance de espera*. Nos problemas de *ameaça*, é a *chave* que prepara a posição de mate resultante de cada resposta negra.

Por *bloqueio incompleto* entende-se uma posição em que o *lance de espera* das brancas só permite o mate para *algumas* defesas negras (em regra *todas* as defesas *menos uma*).

O problema 194 é um GRIMSHAW-BLOQUEIO COMPLETO. O problema 193, cuja solução publicamos abaixo, é um *Grimshaw-Ameaça*.

* * *

Problema 193 (G. Legentil), publicado em 16-9-52.—Brancas (seis): Rd8; Dé2; Tç8; Ba2; Cç5; Pé6. Negras (quatro): Rd6; Td4; Bh1; Pg5. Dois lances. Chave: 1. Cd7, ameaçando 2. Dé5++.

Se 1. ..., Té4 (intercepção do B pela T em é 4); 2. Da6++.

Se 1..., Bé4 (intercepção da T pelo B em é 4); 2. Dh2++.

O Peão branco em é 6 evita o mate ao 1.º lance em é 7.

O Peão negro em g5 evita a dupla solução 1. Dh2+, Tf4; 2. D×T++. Se não fossem os Peões em é6 e em g5, o problema teria duas soluções e estaria, portanto, *demolido*.

Solucionistas:—Manuel de Sousa (G. N. R. —Coimbra); dr. M. Sertório Marques da Silva (Sertã).

Damas Clássicas na F. N. A. T.

A inscrição de equipas (de 4 jogadores) para o 2.º Torneio Distrital de Lisboa termina em 4 de Outubro.

CARTÃO DIPLOMATA

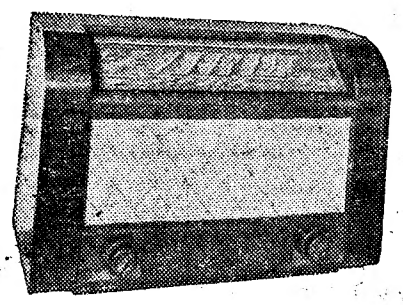
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LUXOR
COM ONDA MARITIMA

Em bela caixa de madeira pulida e com todos os aperfeiçoamentos da mais moderna técnica

Modelo de luxo a um preço vulgar:

Esc. 2.990$00



Mod. 394 W — Para corrente alterna
Mod. 394 L — » » » e continua.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal a nebulosidade é fraca e os ventos são geralmente fracos ou bonançosos do quadrante Nordeste, por influência de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone que se estende desde os Açores ao golfo da Gasconha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca nebulosidade ou limpo. Vento fresco a bonançoso de Nordeste, tornando-se para o fim da tarde moderado do quadrante Norte. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos de óperas; 19 e 25, O compositor da semana: Bloch, e notas explicativas; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canconetas hispano-americanas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica de filmes; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, Orquestras típicas; 21 e 45, Ouvindo as estrelas; 22 e 45, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Ópera: Luísa (Charpantier); 22 e 25, Musica sinfónica; 23 e 25, Musica de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Divulgação do «jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Boletim do ar; 21, Autodesporto; 21 e 30, Flecha de ouro; 22, Programa dos associados; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas da Adega Machado; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Sitio de Alvalade, (Tel. 77170); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 713-9); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Mundial—L. de D. Estefania, 9 (Tel. 45578); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouvea, 19 (Tel. 39837); Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro 36 (Tel. 23326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 54361); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A (Tel. 76462); Bragança & Nunes—Rua de Angela Pinto. 32 (Tel. 49756); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 38916); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Vieira—R. dos Poiais de S. Bento, 73; Nacional — Rua do Salitre, 7 (Tel. 46858); Frazão — Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel 24554); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel 42829); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel 21289) Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 31531) Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 23—«O homem da massa».
TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Aventureiros de ocasião».
MONUMENTAL—«O principe ladrão».
TRINDADE—«Caiçara».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueteiros».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Conquista de Santa Fé».
ODÉON e PALÁCIO—«Tótó, ás do pedal».
CAPITOLIO—«O denunciante».
OLIMPIA—«A fera de Kumaon».
TERRASSE—«Melodias fantásticas».
LIS—«Coração impaciente».
PROMOTORA—«Anjos marcados».
BELEM-JARDIM—«Liberdade vigiada».
CHABY (Algueirão)—«O inferno de Iwojima».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	754$	754$	754$
Consolidado 3 % T. 10	838$	838$	839$
Consolidado 3 1/2 T. 10	951$	951$	952$
Centenários 4 %	2.124$	2.122$	2.125$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	—	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.165$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.165$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	147$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.098$	1.097$	1.098$
Portugal port. T. p. ...	—	1.320$	—
Mundial...	—	1.505$	1.520$
Nacional...	—	1.300$	1.420$
Sagres.....	—	1.300$	—
Aguas Lisboa port. ...	195$	190$	—
Aguas Lisboa 1934 T p.	200$	198$	205$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	185$	190$
Cimentos Tejo...	—	—	300$
Cimentos Leiria T. p....	410$	410$	420$
Crédito Predial port. ...	17$	16$	17$
Gás Electricidade cupão	143$	143$	144$
Alto Alentejo cupão ...	144$	143$	145$
Industrial Aliança... ...	—	335$	—
Portugal e Colónias ...	339$	339$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.310$	1 305$	1.320$
Colonial de Navegação.	—	780$	800$
Portuguesa de Pesca T p	—	970$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	439$	435$	440$
Tabacos Portugal cupão	560$	560$	565$
União Electrica Port.ª..	—	229$	230$
Cassequel..	1.334$	1.332$	1.335$
Agricola das Neves.. ...	1.090$	1.089$	1.095$
Agricultura Colonial ...	—	591$	605$
Açucar de Angola... ...	—	2.900$	2.950$
Buzi	136$	135$	136$
Cabinda...	—	194$	—
Ilha do Principe	1.440$	1.436$	1.442$
Zambézia T. de 25 ...	116$	115$	116$
Moçambique	—	176$	177$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.640$	1.650$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	107$	106$	107$

Cortejo de oferendas
a favor do hospital do Bombarral

BOMBARRAL, 20—O Hospital da Misericórdia, desde a sua inauguração, em Julho do ano passado, tem desenvolvido uma acção de auxílio a necessitados, a todos os títulos notável. Tal actividade traz, como é natural, encargos á administração que, não querendo deixar de atender os que dela se abeiram, tem de procurar receitas que lhe permitam continuar a sua obra.

No periodo de 1 de Janeiro a 31 de Julho do corrente ano recebeu 292 doentes, com 3.587 dias de hospitalização, assim divididos: maternidade, 31; operações, 103; doenças diversas, 158.

Na consulta externa, foram observados e tratados com o fornecimento de medicamentos 3.186 doentes. Com a manutenção dos hospitalizados foram gastos 112.437$45; com medicamentos aos doentes externos 66.544$60. Isto significa que, nestes sete meses, para uma receita de 172.368$65, a despesa subiu a 234.619$50.

Nestes pequenos dados estatisticos se reconhece a grande necessidade de aumentar as receitas, pelo que a mesa administrativa acaba de iniciar uma campanha a favor de mais um cortejo de oferendas, a realizar em 26 de Outubro próximo, esperando que todos compreendam o dever de auxiliar a obra humanitária do seu hospital.

ABALOS SÍSMICOS

ANGRA DO HEROISMO, 23.—Sentiram-se, ontem, quatro abalos sísmicos nesta ilha, registados ás 6 e 14, 9 e 58, 16 horas e 23 horas e 39 Os dois primeiros abalos foram muito fracos e os dois ultimos mais violentos. Não há vítimas, nem desastres materiais. O epicentro dos abalos foi na própria ilha.—(L.).

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21,30 horas

3.ª feira, 23—de tarde e á noite, «Kanguru», com Peter Lawford e Maureen O'Hara. *Actualidades Francesas;* 4.ª feira, 24—«Castigo da Justiça, com Dana Andrew e Gene Tierney. *A Marcha do Tempo.* 5.ª feira, 25 — de tarde e á noite «A Caixinha de Surpresas», com Pato Donald e Zé Carioca; 6.ª feira, 26—«Rasto Sangrento», com William Holden e Nancy Olson. *Universal News;* Sabado, 27—de tarde e á noite, «O Principe Ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie; Domingo, 28—«Ciume», com Richard Todd e Ruth Roman. De tarde, Desenhos coloridos.

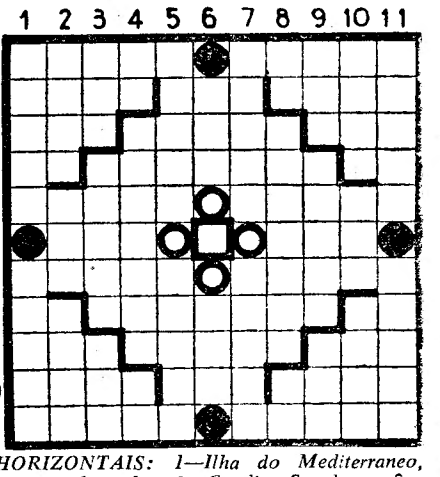
Todos os domingos á tarde: *Chá-Dançante*—Todas as noites: Baile.

VARIEDADES
Ballet Blue Star e Ben-Ali
ORQUESTRAS — Hazy Osterwald, Vieira Pinto e Tony Amaral.

FÉRIAS UTEIS?
Só no TERRABELA
O hotel que lhe convém
Tel. 55—Figueiró dos V[illegible]os

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3598



HORIZONTAIS: 1—Ilha do Mediterraneo, tambem chamada de Candia. Sepultura. 2—Braço. Possuir. Ralar. 3—Pronome pessoal. Rio da India que limita parte do nosso território de Damão Textualmente. 4—Preposição. Povoação do concelho de Loures. Solitário. 5—Rezara. Despedida. 6—Certos. Aqui está. 7—Ilha do arquipélago dos Açores. Rodopiam. 8—Artigo (pl.). Terra arada. Utensilio de padejar. 9—Pronome pessoal. Maluqueira (pop.). Grande quantidade. 10—Filho de Adão e Eva (Bibl.). Caminho. Camponesa. 11—Palavreado. Grande estrela, vulgarmente chamada «canícula».

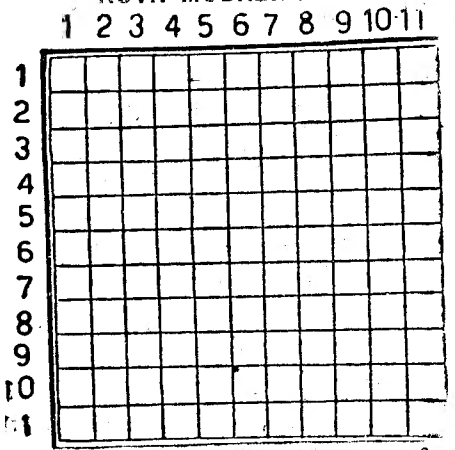
VERTICAIS: 1—Profissão de fé. Guia. 2—Populacho. Via publica. Aumenta. 3—Ave pernalta. Expulsava. Ente. 4—Porco. Frequentara o curso de Medida itinerária chinesa 5—Enche. Primeiro estado dos insectos depois de sairem do ovo. 6—Pronome pessoal. Concedi. 7—Conversa Condutores. 8—Pronoime indefinido. Ilha portuguesa no Atlantico, descoberta por Gonçalves Zarco e Tristão Vaz, em 1418. Enxerguei. 9—Moendas. Alcofa. Gracejar. 10 Governadores de provincias muçulmanas. Emprega. Civilizei. 11—Curvas das abóbadas. Serra do Norte do País.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3597

HORIZONTAIS: 1—Atem. Anáteima. 2—Lavor. Omitem. 3—Gravam. Ida. 4—Ir. Asas. Pois 5—Dom. Upa. 6—As. Xiloide. Só. 7—Fel. Sob. 8—Cala. Prós. Ar. 9—Ali. Acorri. 10—Sentes. Aceio. 11—Assumir. Atas.

VERTICAIS: 1 — Álgidas. Casa. 2—Tarros. Fales. 3—Eva. Xelins. 4—Mova. Fim. Tu 5—Rás. Bem. 6—Nó. Madorra. Si. 7—Amo. Oca. 8—Ti. Pude. Soca. 9—Etiope. Rei. 10—Média. Soaria 11—Amas. Sóbrios.

PROBLEMA N.º 616
NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1—Vida em comum. 2—Prega. Divisão do tempo. Prefixo que designa do ar. 3—Rio da Russia. Castiguei. 4—Pronome pessoal. Em jas. 5—Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Enfeitar. Avistei. 6—Oceano. Despidos. Rio da Russia. 7—Semelhança. Assuntos. Apelido. 8—Catedrais. Satélite da Terra. 9—Alar. Povoação do concelho de Mondim de Basto. 10—Anel. Julguei. Ferro endurecido. 11—Descansarmos.

VERTICAIS: 1—Teimosias. 2—Reze. Pátria. Nome de um jogo. 3—Nau. Saudáveis. 4—Para barlavento. Possuir. 5—Algum. Aparelho de cavalo. Nome de uma letra. 6—Felicidade. Em um. Unidade de trabalho. 7—Existes. Do nariz. Comparecia. 8—Igual. Pronome possessivo. 9—Naves. Amarram. 10—Moeda japonesa. Pronome pessoal. Repetição. 11—Oriundos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 615

HORIZONTAIS: 1—Amarraramos. 2—Laureai. 3—Acuse. Urrar. 4—Mol-Les. Ide. 5—Araras. Caen. 6—Rã. Os. Pó. Ré. 7—Inda. Corais. 8—Ata. Cãs. Fás. 9—Matei. Fremi. 10—Agaloar. 11—Sumarissimo.

VERTICAIS: 1—Aramariamos. 2—Corante. 2—Aluia. Datam. 4—Rás. Roa. Ega. 5—Ruelas. Ciar. 6—Ar. E's. Cá. Li. 7—Reus. Postos. 8—Aar. Cor. Rãs. 9—Miria. Aferi. 10—Aderiam. 11—Serenissimo.

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Os micaelenses e a música

por Adriana de Vecchi

A profundo impressão que o micaelense me imprimiu, do seu grande apreço pela musica, veio corroborar e confirmar a minha admiração pela sua cultura, alimentada por homens cultos e seguida por um povo sensivel, que procura pôr um bocadinho de ideal em tudo, para a sua vida se harmonizar com a maravilhosa paisagem em que nasceu e em que vive.

Assim como naquela exuberante vegetação há, por vezes, uma nota melancólica que enfeitiça as almas, a sua gente, vivendo nesses inverosimeis campos de açucenas, no cultivo delicado das mais raras orquideas—tão ambicionadas e procuradas por milionários — essa gente não podia deixar de sentir no sangue a influência do riquissimo ambiente que com a sua grandeza e graça parece guardar em si recordações de um passado encantado.

Tudo é tocado pela côr própria da poesia, tudo lhes é favorável, dandolhes *o gosto pela musica como coisa natural.*

Já em 1821 o naturalista americano J. Webster notára o seu enorme interesse pela musica, escrevendo:

«Amam-na apaixonadamente, sendo raro aquele que não toque qualquer instrumento, ou cante. O camponês, o mais pobre, ao passo que caminha com o seu burro, acompanha-se ele proprio á viola, e os filhos dos morgados, ainda que muitos não saibam lêr ou escrever, manifestam muito gôsto e execução na guitarra ou piano. Não é fora do comum encontrar-se pessoas que, de olhos vendados e a certa distancia do piano, distingam exactamente e nomeiem cada nota tocada por um outro».

E Arruda Furtado, grande antropologista, diz:

«Da classe popular têm saido cantores de igreja muito aceitáveis e é notável o numero de bandas de musica que há na ilha e admiravel a coragem com que os camponeses deixam o sacho pelo instrumento ao fim dum dia de trabalho. Não deixa de ser notável também a exactidão com que os comparsas e criados das récitas liricas dadas no nosso teatro assobiam imediatamente todos os trechos».

O seu excelente ouvido e a paixão dos sons acompanha-os pela vida fora. E' grato registar que a musica nunca os pode aborrecer.

Dir-se-ia que só o contemplar os instrumentos os inebria, levando-os a restituir, por suas próprias mãos, a madeiras mortas que nos matagais receberam o baptismo das aves nos trinados das suas vozes a forma dum instrumento que nas horas vagas lhes proporciona a mais salutar distracção.

Graças a tudo isto, em São Miguel há público para escutar religiosamente a riqueza indefinida dos sons, gama arrebatadora que, com o seu imponderável poder, ora nos canta com alegria, ora nos reza a acariciante saudade.

Quiz a fortuna que Ponta Delgada fosse a terra escolhida para berço daquele que é a maior gloria dos Açores e um dos maiores poetas portugueses de todos os tempos: *Antero de Quental!*

O seu espirito de sensibilidade requintada legou-nos as mais comoventes apreciações sobre a beatitude que nos leva a essa região de felicidade mental, felicidade pura, onde a esperança atinge o ideal. Fernando Leal, num artigo publicado em 1880, descreve a vida de Antero em Lisboa e dá estas notas sobre a sua paixão pela musica:

«Antero de Quental é doido por musica. Há anos que não ia a um espectáculo, porque a enfermidade horrivel que o torturava não lhe permite estar na multidão. A gente, o borborinho, o ar viciado fazem-lhe mal, irritando-lhe os nervos e vem-lhe logo a insónia.

Poi foi ourvir o Colonne! — foi mesmo muitas vezes. Ia então, modestamente, para os lugares de três tostões, para um canto mais remoto, onde houvesse uma janela que ventilasse de mais perto, onde a multidão se não acotevelasse e não lhe desse em cheio a luz das gambiarras. Então sim, bebia a grandes golos e embriagava-se de boa musica».

Há muitos anos, no Porto, alguns musicos ilustre constituiram uma sociedade que dava magnificas audições de musica de camara.

Num dos ensaios desses concêrtos recebeu Antero uma profunda impressão ao ouvir uma célebre obra de Beethoven.

Não fujo á tentação de citar a descrição interessante feita por Luis de Magalhães, na sua conferência de 1924, no Teatro Micaelense de Ponta Delgada. Ei-la:

«Afora a poesia, a arte dilecta de Antero era a musica.

Compreende-se bem: esse grande sonhador devia preferir aquela arte que, pelo seu vago, pela sua emoção indefenida, pela sua beleza como que incoercivel e fluida, mais sonho contém em si. Antero adorava a musica. Mas, como não ia a teatros, nem a qualquer espectáculo publico, Oliveira Martins arranjou que ele fosse assistir a um ensaio desses concêrtos, em que só estavam os executantes e, além do poeta e do historiador, Manuel de Oliveira Ramos e eu.

«Ensaiava-se nessa noite um dos ultimos quartetos de Beethoven, que o genial compositor escrevera já em plena surdez e de que, portanto, só em espirito ele próprio pudera sentir a maravilhosa beleza. Esse quarteto, a «Opus 131, em dó sustenido menor», é das coisas mais grandiosas, mais sublimes, mais profundas que o homem conseguiu arquitectar com esses imponderáveis e impalpáveis materiais que são os sons. Fica-se abismado ante essa imensidade: sente-se a vertigem dessa transcendência. Há ali qualquer coisa de divino. E em todo esse desenrolar de frases musicais, de majestosas harmonias, passa solenemente uma tristeza infinita, uma melancolia como que super-humana.

«Antero ouvia, absorto, numa atenção absoluta, o olhar fixo nos executantes, como num assombro. E quando as ultimas notas esmoreceram, expiraram lenta e quase sensivelmente, o poeta voltando-se para nós, com o ar vago de quem desperta de um sonho, teve este simples e profundo comentário:

«E' a «rêverie» de um deus infeliz».

«Nunca mais esta frase se me apagou da memória. Porque ela era a mais subtil e mais justa definição desse prodigio que acabaramos de ouvir e porque, por outro lado, o poeta, referindo-se ao musico, dir-se-ia que de si mesmo falava.

Ao tempo da infancia de Antero veio para S. Miguel o Padre Joaquim Silvestre Serrão, de Setubal, compositor e musico de valia, que trazia na sua bagagem a melhor educação musical, alicerçada no estudo dos grandes mestres classicos.

Encontrando campo propicio ao desenvolvimento da sua arte, ali criou o seu culto, conseguindo um clima acima das ambições terrenas, *que o espirito menino de Antero procurava como refúgio.*

Francisco de Lacerda, notavel Chefe de Orquestra, compositor e musicologo, que levou o nome de Portugal a vários países estrangeiros era também aconiano. Nascera na «Fajã da Fragueira», na ilha de S. Jorge, num ermo em que sobressaía, por unica habitação, a casa de seus pais, alcandorada nuns penhascos cortados a pique sobre o imenso Oceano, como a demonstrar-nos que as pequenas terras nos podem dar grandes homens. Essa primeira figura da Arte Portuguesa procurou, por motivos de saude a ilha de S. Miguel e aconteceu-lhe, um dia, encontrando-se nesse formosissimo Vale das Furnas, em repouso, ouvir sons de instrumentos que ele bem conhecia. Dirigindo-se, pelo ouvido, para o local onde esses sons brotavam não foi sem espanto que encontrou uma filarmónica ensaiando um programa para uma festa próxima. Com a alma sedenta de dar a esses homens os primores da sua arte, deu-se a conhecer e dentro em pouco era ele quem dirigia esse agrupamento de Amadores com o mesmo interesse com que conduzia as melhores orquestras do Mundo. Quando mais tarde lhe agradeciam esse interesse, esses ensinamentos, foi ele, ao contrário que se confessou agradecido, pelo prazer que sentira ao confirmar-se-lhe o grande amor á musica e os elevados dotes musicais tão naturais naquele povo.

E o dia do concerto foi um sucesso!

Os micaelenses procuram desde os tempos mais remotos satisfazer a sua necessidade auditiva e assim como instrumento popular da antiguidade aparece o «buzio», no qual tentam tirar os sons mais vigorosos e estridentes ou chorosos e doces conforme a finalidade.

O primeiro «buzio» empregado como instrumento musical foi o criado nas águas do mar, e mais tarde substituido por outro muito usado pelos açorianos—especie de trombeta recurva, de metal ou de chifre, que, aliás, não mudou de nome, pois continua a chamar-se: «buzio»!

E' objecto étnográfico da ilha de S. Miguel mas não está posto de parte, pois é frequente vê-lo dependurado nas paredes de muitas casas.

Uma das mais curiosas aplicações do «buzio» é a seguinte:

Por ocasião dos melões e melancias se encontrarem sazonados, despertando a cobiça dos larápios, que com avidez se preparam para fazer grossa colheita pela calada da noite, ficam ludibriados ao ouvirem a sua cantilena, pois que, cautelosos, os donos das terras ou os seus criados, abrigados em pequenas palhoças em defesa da propriedade passam a noite a tocar no «buzio» todo o seu repertório, para não serem vencidos pelo sono, tendo ao lado forte cajado, para zurzir as costas do mais atrevido. Antigamente serviam os veneraveis «buzios» aos vigias da Costa de S. Miguel que, ao avistarem barco suspeito, o tocavam com toda a força dos seus pulmões e assim preveniam a população dum perigo próximo.

Desta forma e perdido o timbre choroso e excitado, unindo-se com vigôr ao toque dos sinos, era dado o alarme para defesa do território.

E o mar sempre a imiscuir-se na vida dos acorianos, esse mar de grandes e alterosas ondas, quebradas de encontro ás mais variadas e caprichosas rochas, rochas negras, fantasticas, descomunais mas sempre belas.

Outro instrumento popular de S. Miguel, as castanholas, feitas das grandes cascas das lapas. Hoje julgo que já não existe quem toque, mas dizem-me que havia perfeitos e eximios artistas que as retiniam com donairosa graça conseguindo ritmos admiraveis, ora rápidos, ora cadenciados. Também apareciam em madeira de pau-preto, buxo ou laranjeira.

Há quem lhes chame «trincadeiras» em lugar de castanholas por parecer que o seu som vai mordiscando as melodias da guitarra ou viola que vulgarmente elas acompanham.

Com certa malícia o açoriano dedica-lhe algumas quadras. Entre tantas, eis uma, ouvida na freguesia de Rabo de Peixe, em S. Miguel:

«*Trincadeira*, és a mola
«Da alegria dum balhinho,
«E's a alma da viola,
«O seu *espritho* de vinho.

E o bom micaelense que também tem a sua hora de folgança, espera pelas festividades religiosas, romarias e festas das ceras para em brincadeiras simples expandir a sua alma amorosa.

As suas danças populares são acompanhadas por violas e guitarras sempre cantadas, ou em conjunto ou por um deles que deita a sua módinha respondendo os outros em coro. Outras são tristes, a condizer com o sentimento do povo, que, sendo afável e carinhoso, não é para festas ruidosas.

De olhos enleados, sonhadores, dançam de roda, trocam o par e os rapazes, formando circulo, prendem as raparigas que, num meneio de corpo, gracioso, se afastam.

A «*Saudade*» é uma dança lenta, com musica melancolica.

Vem depois a «*Aurora*», picante, méxida, cheia de vida em que os dançarinos dão palmas com muito entusiasmo.

O «*Pesinho*» lembra dança do Algarve e enquanto a «*Fófa*» é ligeira o «*Sapateado*», ao contrário é compassado.

Há ainda o «*Manjaricão*» muito graciosa, mas a que anda na boca de toda a gente, principalmente da gente moça, é a «*Chamarrita*», que eles cantam com ar ladino. Entre algumas das quadras desta celebre dança, aqui vai esta bem engraçada, por sinal:

«Volta minha «Chamarrita»,
Passeia bem no passeio,
Que das mulheres o amor
E' cousa que já não creio».

As tristezas esquecem nas festas. O micaelense, isolado na sua ilha de magia tem sabido conservar, através das gerações, os velhos costumes da gente portuguesa. Têm personalidade e nem aqueles que são obrigados a emigrar a esquecem.

Amam-na e não a trocam por nenhuma outra terra, guardando sempre consigo o profundo desejo dum proximo regresso.

Uma cadela adoptou

um porquinho abandonado pela mãe

ALCOBAÇA, 21.—O jornaleiro José Rosa, residente na freguesia de Cela, deste concelho, é dono de uma porca que, como muitas outras mães, se desinteressou do filho, deixando até de o amamentar. Mas, então, aconteceu aquilo que se tinha por inesperado, e que foi a adopção do porquinho por uma cadela do mesmo jornaleiro, e também recentemente entregue aos prazeres da maternidade. Foi essa cadelinha, aliás muito pequena em relação ao «filho adoptivo» já hoje feito corpulento leitão, que se deu ao dever de alimentar o pobre enjeitado. O que é mais engraçado é que a cadelinha não se limitou a amamentar o leitão: afaga-o e acarinha-o a seu modo, fazendo-o esquecer-se da «orfandade»...

A casa do José Rosa tem sido muito visitada, pois todos querem ver a simpática cadelinha e a sua cria. Nós também lá estivemos e chegámos á conclusão de que este pequenino animal dá com o seu instinto uma lição a muitos seres humanos, digna de ser tomada em boa conta...

MORTALMENTE ATROPELADA

uma criança de três anos

ALBERGARIA DOS DOZE, 22.—No lugar de Vale Pomares, desta localidade, quando regressava a Albergaria, a camioneta pertencente a Manuel dos Santos Lopes, comerciante desta praça, atropelou mortalmente uma pequena de três anos, filha de António Angelo, ferroviário, de Vale Pomares.

EXCURSÕES

A ESPANHA

Feira de S. Miguel em Sevilha

de 26 a 30 de Setembro

Uma das mais típicas Feiras de Sevilha onde se esperam umas esplêndidas corridas de toiros

Preço 300$00

MADRID e SEVILHA

Esta EXCURSÃO repete-se de 3 a 14 de Outubro com 5 dias de estadia em MADRID, 1 em CORDOBA e 2 em SEVILHA. Os restantes dias visita-se ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ

Preço desta magnifica viagem: **5C0$00**

ANDALUZIA E TANGER

De 2 a 15 de Outubro

Visitando: SEVILHA, CORDOBA, JAEN, GRANADA, MÁLAGA, TANGER, Cadiz, Grutas Aracena, etc.

Preço 550$00 (só transporte)

EM AUTOCARROS DE LUXO

Organizações da EMPRESA IZIDORO DUARTE. Rua da Palma, 256—Telefone 21034. CARINE 2 e 3

(Garagem Navarro)

Vida desportiva

FUTEBOL

A 1.ª jornada da Primeira Divisão

O Campeonato da Primeira Divisão começa no próximo domingo. Os desafios começam ás 16 horas. São os seguintes:

Sporting-Belenenses, Vitória-Benfica, Boavista-Braga, Guimarães-Porto, Covilhã-Barreirense, Estoril-Lusitano de Evora, Academica-Atlético.

Bolas a utilizar nos jogos do campeonato Nacional

Por determinação da Federação, os clubes devem remeter ás Comissões Distritais dos Arbitros das areas das suas respectivas Associações, para a devida aferição, as bolas que pretendam utilizar nos jogos do Campeonato Nacional.

PATINAGEM

O desenvolvimento da patinagem artistica

A Associação de Patinagem do Sul pretende dar o maior incremento á patinagem artistica, e por isso resolveu organizar no presente ano o respectivo Campeonato Regional de Seniores, Juniores e Principiantes, uma vez que já foram nomeados oficialmente juizes-árbitros de patinagem artistica.

A Associação aguarda apenas que a Federação Portuguesa de Patinagem a informe das figuras a incluir nas provas.

Alteração de castigos

Em face do inquérito elaborado pelo inspector da modalidade aos incidentes verificados após o jogo Clube de Futebol Benfica-Hoquei Clube de Sintra, o director geral dos Desportos aplicou os seguintes castigos:

Edgar Bragança Soares—suspensão por 2 meses; José de Sousa Pires—anulado o castigo aplicado pela Associação.

AUTOMOBILISMO

O II «puzzle» Estoril

Nos meios automobilisticos tem despertado o maior entusiasmo a prova que no próximo sábado se realiza no Estoril, por iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do A. C. P. De facto este «puzzle» que se prepara agora pela segunda vez e que tanto exito alcançou no ano passado, pelas suas caracteristicas de arrojada concepção, pela decisão e desembaraço necessários para bem cumprir na prova complementar constitui um certame, não só de grande interesse como também de extraordinária emoção para o publico. Como já acentuamos, não se trata de uma competição fácil, acessivel a qualquer condutor, mas de uma prova que se destina a volantes experimentados. A inscrição está aberta na sede do A. C. P. e na Junta do Turismo das Arcadas do Parque no Estoril.

MOTORÍSMO

1.º Circuito do Estadio Alvalade

Disputa-se amanhã, pelas 21 e 30, o 1.º Circuito do Estádio Alvalade. Conjunto de provas motorizadas que inclui corridas do velomotores, motos e automoveis. Como estão inscritos excelentes corredores destas especialidades, aguardam-se lutas emotivas.

PUGILISMO

Campeonato regional

Efectua-se amanhã, á noite, na Feira de S. Bento, promovida pea Associação de Pugilismo, uma sessão pugilistica. São sete combates, três meias-finais e 4 finais do Campeonato regional.

PELOS CLUBES

A inauguração do Parque Desportivo de «Os Combatentes»

Vai ser inaugurado o Parque Desportivo do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes». A Direcção do referido grupo recebe a Imprensa, amanhã, pelas 17 e 30.

Corpos administrativos

A posse do presidente do Município de Estremoz

EVORA, 19.—O acto da posse do novo presidente da Camara Municipal de Estremoz, sr. major médico-veterinário dr. Ciriaco António de Sousa Costa, realiza-se no dia 22, pelas 14 horas, no edificio dos Paços do Concelho daquela cidade, a ele presidindo o chefe do distrito de Evora, sr. José Felix Mira.

Figura de grande prestigio no meio estremocense, o sr. dr. Ciriaco Costa deixou assinalada a sua acção no Asilo de Estremoz, que dirigiu muitos anos. Actualmente, é provedor da Misericórdia daquela cidade, nela tendo desenvolvido com alto sentido administrativo uma importante obra de assistência. Por esse facto, e ainda porque prestou aos Serviços de Saude vasta colaboração quando naquela cidade se verificaram importantes surtos tificos, foi-lhe testemunhado merecido louvor pelo sr. subsecretário da Assistência.

VIDA MUNDANA

NUNCIO APOSTÓLICO

O sr. nuncio apostólico, que no hospital da C. U. F. fora submetido a uma intervenção cirurgica, voltou ontem ao palácio da Nunciatura, onde fará a sua convalescença.

EM VIAGEM

Regressou de França, Itália e Suiça o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da casa de modas «SOUSA», do Chiado, onde foi adquirir uma linda colecção de fazendas, sêdas e rendas para a estação de Inverno.

Em Lisboa há poucos
relógios à vista do público

«O tempo é o material de que é feita a vida».

J. Arondal.

Já há anos escrevi sobre este assunto sem nada conseguir—pois os relógios em vez de aumentarem diminuiram. Desapareceram, no centro, pelo menos um insignificante na Camara Municipal, na janela do canto da Rua do Arsenal, que não foi substituido, e um grande que havia na parede dum «bar» na Rua Bernardino Correia, ao Cais do Sodré.

O unico resultado que obtive, ou antes, que obteve o humorismo lisboeta foi uma espirituosa página do «Sempre Fixe», e que, levando a coisa para a troça, propunha que na mão da figura de bronze, do monumento dos Restauradores, fosse substituida por um relógio municipal a simbólica corrente partida que ela sustenta, e que já hoje não tem significação. Propunha o mesmo humorista que fossem colocados relógios nos candeeiros da iluminação publica.

O primeiro estaria, de facto, em situação magnifica e com isso muito lucraria a Avenida, onde, apesar da sua imponência, não existe um só relógio, pois desapareceu o do estabelecimento do n.º 10 e nos reclames iluminados de duas casa ssuiças é negativo, uma vez que não tem relógio.

Quanto á sugestão jocosa de colocar um relógio em cada candeeiro de iluminação da capital, prova apenas que o autor daquela página ilustrada ou não viaja ou é pouco observador, pode lembrar-se de que existem mostradores iluminados nos candeeiros na Praça da Opera e nos «boulevards» de Paris, no centro de Londres e nas ruas principais de Roma. Estes são, certamente, os mais notáveis, porque têm quatro faces, com grande mostrador em cada uma, o que significa que cada candeeiro tem quatro relógios. Isto provará não só que o meu reparo é justo, mas que em todos os países civilizados se tem consideração pelo tempo que passa implacavel e veloz, facto que deve a cada momento ser recordado á população indolente e desocupada, pois, como disse Buonarotti, não há dano semelhante ao do tempo perdido.

E não é uma ideia de hoje, em que o tempo se tornou muito mais valioso, caro e rápido. Não há um monumento antigo, um edificio rico e belo pelo menos da Renascença para cá, que não tenha como centro da sua decoração exterior um grande relógio e bem sonoro, para se fazer ouvir da população de dia e de noite. Em toda a Espanha, faz-se ainda mais: o guarda nocturno grita aos habitantes cada uma das horas pequenas, juntando-lhe informação do tempo que faz. E' este um costume multi-secular e pitoresco, mas util.

Em Madrid, a hora oficial é dada pelo relógio do Ayuntamiento na Puerta del Sol, mas o Palácio do Oriente e o Parlamento têm também relógios publicos, bem como todos os bancos, companhias, etc. Tal qual como cá, por exemplo, no Banco de Portugal...

Posso afirmar que o edificio do nosso principal Municipio é o unico do Mundo que não tem relógio. De facto, é interessante ver até nas pequenas Holanda e Bélgica, e mesmo nas vilas menores, como a municipalidade cuida de colocar no seu edificio mais considerável, o relógio, verdadeiro ornamento imprescindivel.

Nós, os Portugueses, temos, porém, desprezo pelo tempo e isso tem-nos sido fatal, de modo que hoje custa-nos caro acertar o passo com os países de vanguarda... em que há relógios por toda a parte.

Muitos que nos lêem talvez não acreditem, mas a verdade é que as carruagens grandes de caminho de ferro de muitos países, e todos os carros eléctricos dos países escandinavos e da Itália, de onde voltei há pouco, cada um possui o seu relgio. Imaginem quantas centenas de relógios a Companhia Carris deve aos seus benévolos passageiros... Ela sabe, realmente, que não nos importamos com o tempo e prefere capitalizar essa importancia. O seu relógio iluminado de Santo Amaro basta...

Dir-se-ia que vivemos deleitados no meio acolhedor, unico pelo ambiente belo, de Florença. Lá, segundo Alexandre Dumas, houve um tempo em que, apesar de não faltarem relógios nos monumentos, era inutil perguntar a hora a um florentino, porque respondia: «que lhe importa a hora, para que quer saber isso»?

Hoje, porém, tudo mudou e até os felizes habitantes da inesquecivel cidade do Arno, de Dante, Giotto, Cellini, Miguel Angelo e Maquiaveli, têm de apressar-se e sincronizar a sua vida com o relógio, porque a brutalidade da guerra, que tanto a feriu, veio despertá-los daquele amavel letargo, daquele sonho de beleza e gozo em que viviam inebriados havia séculos.

Voltando, porém, a falar de Lisboa, lembraremos que no Arco da Rua Augusta há um relógio que só aquela rua vê e porque o seu sino é relativamente pequeno, a cidade o não ouve. Ora, é o contrário do que acontece em toda a parte. O «Big-Ben» da Torre do Parlamento inglês ouve-se, não só em toda Londres, mas em todo o Mundo pela rádio. Até a nossa Emissora Nacional lhe copiou a cantilena que precede as horas...

Volto a este assunto justamente porque a Emissora, na noite de 12 do corrente, concordando com a minha velha sugestão, também se queixou da falta de relógios na nossa capital. Cuidou-se apenas do Rossio, em que se concentram cinco ou que dali se vêem, sendo estes os da Estação e o da ruina do Carmo que, por falta de uma simples lampada, só é util de dia. Recordou a Emissora também o relógio da hora oficial no Cais do Sodré, quase sempre em reparação, não sabemos se pela sua qualidade se por falta de quem o... descuida.

Os arquitectos bem compreendem a necessidade dos relógios e indicam-nos nos seus projectos. Mas os proprietários suprimem-nos. E' o caso do belo edificio das Encomendas Postais, dotado de torre, na Praça de D. Luis, e do Avenida Palace, em cuja fachada da Avenida foi bloqueado o espaço destinado ao relógio, que seria o unico daquela artéria.

Faz-me verdadeira pena, quando recordo o cuidado que em todo o Mundo se dispensa ao relógio publico, vêr as nossas Centrais do Correio, com horas fixas de tiragens, telegramas, etc., mas sem relógio visivel e bem iluminado, tanto no Terreiro do Paço, como nos Restauradores. Não admite o sr. correio-mor que esta falta seja notada por todos os turistas, que fazem de nós um mau juizo, quando seria fácil obter a colaboração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses!?

Para terminar esta crónica, vamos recordar alguns famosos relógios, alguns vindos da Idade Média, como o da catedral de Veneza, com figuras animadas. São notáveis ainda os de Nuremberga e Estrasburgo e os de Milão e Bruxelas. O da alta Torre do Municipio de Copenhague é tão festivo, que tem de suspender a sua cantilena desde a meia-noite até ás 6 horas, para deixar repousar a população! E Messina? O seu relógio de torre especial, que o terramoto de 1890 derrubou, foi logo reconstruido por a sua originalidade constituir atractivo turistico. De facto, é unico pelo raro movimento das suas figuras em cada quarto de hora.

Nas cidades da América do Sul, sobre o Pacifico, notei nos jardins publicos torres de relógio isoladas, todas oferecidas pelos ingleses, talvez para recordar-lhes que... «Time is money»...

O que nunca devemos esquecer é que as horas têm na vida tal importancia que todas nos ferem, e a ultima mata-nos

AMADEU FERREIDA D'ALMEIDA

Dr. Antônio Luís Gomes

Entre as pessoas que no passado domingo se deslocaram propositadamente ao Porto, a fim de se associarem á homenagem ao sr. dr. António Luis Gomes, contava-se o pároco de S. Martinho de Gandaras, concilho de Oliveira de Azemeis, terra da naturalidade do ilustre cidadão, para se associar, conforme as suas palavras, á homenagem «ao que é o filho mais ilustre da freguesia». Tambem o rev. Dom Gabriel de Sousa, abade de Singeverga, superior dos beneditinos, escreveu, em termos afectuosos, uma carta associando-se.

Entre os telegramas recebidos em casa do sr. dr. António Luis Gomes havia um do sr. dr. Julio Dantas, ilustre presidente da Academia.

Um reboliço nocturno
na Avenida Afonso III

Foi preso ás duas horas, na Av. Afonso III, quando era perseguido por algumas pessoas que gritavam «agarra que é ladrão», um individuo de nome Fernando Martins, o qual, momentos antes, entrara no 3.º andar direito do prédio n.º 1, da Rua David Lopes, onde tentou estrangular Maria dos Santos, de 38 anos, solteira, doméstica, ali residente, lançando-lhe as mãos ao pescoço. A assaltada gritou por socorro e defendeu-se a pontapé. A camicha da esquadra, o preso tentou por-se em fuga, e agredir o guarda que o conduzia. Uma vez ali, tentou novamente evadir-se pelas traseiras, atirando-se de encontro a uma porta, cujos vidros partiu.

Num cemitério brasileiro
os cadáveres não se corrompem

S. PAULO, 23—As autoridades municipais de S. Paulo estão a ponderar a decisão de encerrar um dos cemitérios da cidade, por causa do «comportamento» dos cadáveres.

Segundo os regulamentos, as ossadas que repousam em jazidas não compradas dentro dos cinco anos seguintes ao enterramento são enviadas para um ossário. Assim se obtém espaço para os que vão chegando. Num dos cemitérios da cidade, porém, situado num bairro industrial, a maior parte dos cadáveres está em bom estado de conservação, não corrompendo corpos que já estão sepultados há mais de vinte anos. As autoridades estão indecisas, entre mandar incinerar os «recalcitrantes» ou encerrar o cemitério.—(F. P.).

O REI DO IRAQUE
de visita á Inglaterra

SOUTHAMPTON, 23. — O rei Faiçal do Iraque, de 17 anos, chegou aqui hoje, vindo de Nova York, no paquete «Queen Elisabeth», para uma visita oficial de uma semana á Grã-Bretanha. Mais tarde, seguirá de automóvel para Londres, para assistir a um almoço oferecido em sua honra pelo Governo britanico. Esta noite, assistirá a um «ballet», na Opera Real de Londres.—(R.).

Morte dum escritor inglês

PETERSFIELD (Sul da Inglaterra), 23—Ian Hay, romancista, dramaturgo e historiador britanico, de 76 anos, morreu ontem de doença pulmonar.

Ian Hay — o seu nome completo era major-general John Hay Beith — publicou a sua primeira novela «Tip», em 1907, e a sua mais recente obra foi a história da segunda guerra mundial, por incumbência oficial, em 1947.

Produziu grande numero de novelas e comédias ligeiras, intercaladas por obras de maior seriedade.—(R.).

IMPRENSA

Assumiu a direcção do semanário «Cartaz» o sr. dr. M. Ferreira Osório.

Mansão Santa Rita

Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR 21, 5.º. — Telef. 47109

Optimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»

Aceitam-se comensais.

Direcção de Anibal Pereira

ex-gerente do Hotel Facho na Foz do Arelho

EXTERNATO FEMININO Lisbonense

CORPO DOCENTE SELECCIONADO

Curso de Instrução Primária; Curso Geral dos Liceus; Cursos complementar, Ciências e Letras

Travessa da Escola Araujo, 39—**A' ESTEFANIA**—Telefone 43619—P. B. X.

Furto de fazendas
a bordo dum batelão

Numa noite destas, um bote, muito cautelosamente, sulcava as águas do Tejo, diante da doca de Alcantara. A certa altura, surgiu a Guarda Fiscal, que mandou fazer alto, e o bote rendeu-se com o timoneiro. Era ele o maritimo Mário de Jesus Marques, o «Marinho», da Rua dos Freixos, 22, á Quinta das Furnas. Dentro do bote iam 12 peças de fazendas inglesas e uma bomba de automovel, que não estavam, por certo, em boas mãos...

Efectivamente, interrogado o «Marinho» declarou que os tecidos eram provenientes de um barco inglês, com destino á Africa Portuguesa. E como não soube ou não quis dar maiores ou melhores explicações, ficou preso. Até que, dias depois, apareceu na Policia Maritima, o arrais do batelão «Malveira», de nome António Garcia queixando-se muito aflito:

—Arrombaram-me dois caixotes e roubaram-me não sei quantas peças de tecidos!

O homem, naturalmente, lamentava-se, pois a mercadoria estava á sua guarda e dela era responsavel. Mas tanto se lamentou e enredou nos lamentos, que o agente Cabaço, encarregado de o ouvir, suspeitou que ele não seria estranho ao proprio furto. E tão bem conduziu o interrogatório, que o Garcia acabou por confessar ter como cumplices o Manuel Ramalheira, o moço de bordo Rui Lima, e o mesmo «Marinho», que roubou o bote no Cais do Sodré, para transportar para terra o furto praticado por todos no batelão «Malveira».

O caso ficou, então, totalmente esclarecido: as peças do tecido, de origem inglesa, estavam em transito no Tejo, para seguir para a A'frica Portuguesa, num barco da Companhia Colonial de Navegação, sendo o furto calculado em 20 mil escudos.

Os gatunos, que estão presos, vão ser enviados ao tribunal.

Julga-se iminente
a experiência atómica inglesa

LONDRES, 23—O «Daily erald» diz hoje que o Governo inglês «revelará dentro em breve os seus segredos atómicos», e que a primeira explosão atómica britanica «está iminente». Segundo noticias da Austrália, essa explosão dar-se-á dentro duma semana. Logo a seguir a Inglaterra revelaria ao Mundo os progressos conseguidos pelos seus cientistas nos dominios da energia atómica e suas aplicações, em particular as aplicações industriais.—(F. P.).

SOCIEDADE «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação de Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação, das 12 ás 20 horas.

Para maior comodidade do publico recomenda-se a aquisição de bilhetes de ida e volta.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

[redacted]

Isabel d'Andrada Leotte
MISSA DO 7.º DIA

Beatriz Isabel d'Andrada Leotte Machado (Beatriz Belmar), Joaquim Eduardo d'Andrada Leote, seus filhos, genro, nora e netos, participam a todos os seus parentes e amigos que, em sufragio da Alma de sua muito querida e saudosissima mãe, irmã, tia e parente, será celebrada amanhã, dia 24, pelas 11 e 30 horas, missa de 7.º dia no altar de Nossa Senhora de Fátima da Igreja dos Mártires, agradecendo, antecipadamente, a todos os que se dignarem assistir ao piedoso acto.

[redacted]

[redacted]

HERMEGILDO PERES
Missa do 3.º dia e agradecimento

Laura Barbosa Peres, seus filhos e noras, participam a todos os seus parentes e amigos que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, dia 24, pelas 11 horas, missa na Igreja dos 12 Apóstolos (á Rua Barão de Sabrosa). Aproveitando a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar, e que por ignorancia de moradas não puderam fazer pessoalmente.

[redacted]

O desenvolvimento económico
dos territórios ultramarinos
dependentes de países europeus é recomendado pelo Conselho de Estrasburgo

ESTRASBURGO, 23—A situação económica da Europa será aqui debatida hoje pela Assembleia Consultiva plenária do Conselho da Europa.

Os 132 membros do Parlamento de 15 nações, que constituem este organismo europeu, passarão da politica para a economia, ao voltarem a reunir-se em sessão publica, depois de três dias de trabalhos em comissões.

O debate económico sobre «a falta de dólares» e pedidos de crescente produção será iniciado com um discurso do ministro das Finanças italiano, Giuseppe Pella. A base da discussão de dois dias é um relatório especial da O. E. C. E. que declara que o ritmo de aumento da produção industrial, na Europa está longe de ser animador e que não há diminuição de «deficit» da Europa com a área do dólar. Espera-se que esse relatório seja completado por outro de uma das subcomissões económicas da Assembleia, presidida por Robert Boothby, conservador britanico, sobre a forma de melhorar as relações económicas entre as nações da Europa e os territórios ultramarinos delas dependentes.

Consta que o relatório da subcomissão preconiza o desenvolvimento dos recursos desses territórios, afirmando que a Europa ocidental, por si só, é insuficientte para se manter de pé contra a gigantesca economia totalitária da União Soviética, por um lado, ou contra a dos Estados Unidos, pelo outro.

Boothy declarou aos jornalistas:

—Temos que nos unir a todos os nossos territórios ultramarinos e á Comunidade Britanica, como um todo.

Os Estados membros do Conselho da Europa, com os territórios ultramarinos a eles ligados, ocupam mais de um terço da parte habitada do Globo, com uma população total de cerca de 950 milhões de almas, das quais apenas um quarto é europeu. Tem um volume de comércio que correspondeu, em 1951, a dois terços do total mundial.

Foram presentes á Comissão Económica Plenária, presidida pelo ex-primeiro-ministro francês, Paul Reynaud, propostas para concentrar toda a Europa ocidental e os seus territórios do Ultramar numa grande unidade económica.—(R.).

A campanha presidencial
nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

rente para afastar a ameaça de guerra. Muitos dos nossos aliados estão ligados a nós mais pelos empréstimos de que necessitavam do que pela fé na nossa politica.

Pronunciou-se por uma política de libertação dos povos escravizados, que «possa ajudar cada nação subjugada a manter uma resistência forte contra os laços de Moscovo» e levar esses países atrás da cortina de ferro «a agitarem-se com descontentamento».

Referindo-se ás «falsas acusações» de Stevenson, o general relembrou o seu discurso pronunciado o mês passado perante o congresso dos antigos combatentes, em Nova York, quando falou da libertação dos povos escravizados pela Russia comunista.

Eisenhower disse mais tarde que tal libertação deveria ser conseguida apenas por meios pacíficos.

Eisenhower disse:

—Pode muito bem imaginar-se a minha admiração quando li que uma figura publica americana permitiu que o seu apetite pelo lugar publico o levasse a fazer falsas acusações contra mim, segundo as quais eu encorajaria uma guerra, que encorajaria a utilização das armas para conseguir qualquer objectivo em politica externa.—(Reuter).

Grande expectativa pela justificação de Nixon

WASHINGTON, 23.—«Demite-se ou não se demite?»—pergutavam os políticos, esta noite, em Washington, na expectativa do discurso que Richard Nixon, candidato republicano á vice-presidência, deve proferir hoje na Califórnia.

De acordo com as raras notícias autênticas, parece que Nixon está disposto a manter a candidatura por todos os meios. Acha-se, de resto, fortemente apoiado pela máquina do Partido Republicano, pronta a gastar 75.000 dólares dos fundos eleitorais para que ele possa justificar, pela televisão, a utilização dos 18.000 dólares que recebeu de contribuições particulares para satisfazer os seus encargos como senador. Diz-se que Eisenhower hesitaria, dada a situação, em solicitar publicamente a demissão de Nixon, com medo de dividir o Partido Republicano. O senador Taft e os chefes políticos do partido receiam que a demissão do senador pela Califórnia seja fatal ás probabilidades de êxito de Ike, em Novembro.—(F. P.).

Os fundos de Stevenson

NOVA YORK, 23—O gavernador Adlai Stevenson, respondendo a um ataque de um partidário de Eisenhover, afirmou:

—Não me recordo de ter alguma vez falado com Kent Chandler (um industrial republicano de Chicago que comparou o procedimento do senador Richard Nixon com o do governador Stevenson), mas nunca houve mistério sobre o facto de eu ter procurado minorar o sacrifício financeiro de pessoas a quem pedi que deixassem as suas situações particulares para trabalharem comigo ao serviço do Estado de Illinois. O dinheiro utilizado para esse efeito proveio do remanescente dos fundos entregues para a minha campanha eleitoral de 1947, além de donativos de caracter geral. Não se pode falar em influência desonesta, porque nunca houve relações entre os doadores e os beneficiários».—(F. P.).

O petróleo persa

(Continuação da 1.ª página)

A Imprensa da oposição ataca agora Mossadegh, não por causa da sua intransigencia, mas em virtude da moderação e do espirito de «capitulação» perante as exigencias anglo-americanas.—(F. P.).

A resposta julgará inutil continuar as negociações?

TEHERÃO, 23—Indicam de boa fonte que na resposta á nota anglo-americana, a entregar amanhã aos embaixadores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, Mossadegh exporia que, na ausencia de resposta favorável dentro de prazo determinado, o seu Governo consideraria a inutilidade de continuar as negociações. No entanto, a expressão «corte de relações diplomáticas» não figuraria expressamente no texto da resposta iraniana.—(F. P.).

Egipto
O Wafd opõe-se
à colaboração militar com o Ocidente

(Continuação da 1.ª página)

ganização do Wafd foi provocada pela tentativa para pôr de parte Nahas. O jornal afirma, também, que o vice-primeiro, Soliman Hafez, teria dito que Nahas era um «furunculo» no coração da Nação, acrescentando que deveria ser afastado.

Outros orgãos da Imprensa egipcia, dizem que Nahás «sairá». O «Al Akhbar», que pertence ao grupo Akhbar El Yom de jornais anti-walfdistas, diz: «O presidente do Wafd e mais dois membros de destaque serão afastados».

Ambos os jornais acrescentaram que não fora ainda tomada decisão final. —(Reuter).

A atitude do Wafd

CAIRO, 23.—O primeiro-ministro, general Mohammed Naguib, saiu na noite passada de uma reunião de Gabinete, ás 11 horas, para uma conferência no Q. G. do Exército, que se crê estar relacionada com a reorganização dos portidos politicos. Acompanhava-o o seu vice-primeiro-ministro e ministro do Interior, Soliman Hafez.

O gabinete, que tem estado a discutir a questão do Sudão e a criação de um Conselho Permanente para elevar a produção nacional, estava reunido havia seis horas, quando Naguib saiu. Espera-se que continue mais tarde com as suas deliberações.

A rejeição de qualquer forma de defesa comum patrocinada pelo Ocidente é um dos pontos do programa do Partido Wafd, anunciado na noite passada por Nahás, nos termos da nova lei de reorganização dos partidos.

Nahás disse que era o seguinte o programa do seu partido:

1—Realização das aspirações nacionais do Egipto—saída de tropas estrangeiras do Egipto e Sudão e unidade do Vale do Nilo, de acordo com os desejos dos seus povos;

2—Rejeição de qualquer forma de plano de defesa comum patrocinado pelas potências ocidentais;

3—Adesão aos princípios da Carta das Nações Unidas e da Liga Arabe e insistência no caracter árabe da Palestina, assim como execução das resoluções das Nações Unidas sobre refugiados árabes;

4—Apoio aos povos do Norte de Africa, na sua luta para conseguirem soberania e independência; e,

5—Consolidação do bloco asiático-árabe e apoio á sua luta pela liberdade.—(Reuter).

A actividade politica é proibida aos estudantes

CAIRO, 22—Greves em universidades e escolas egipcias e «politica escolar» serão proibidas, nos termos de um decreto redigido pelo ministro da Educação. O decreto priva os estudantes de ingressarem em qualquer organização politica, tomarem parte em actividade politica, realizarem reuniões ou fazerem manifestações. As penas por violação destas determinações sofrerão multas de 20 a 50 libras egipcias.—(R.).

A reforma agrária

CARO, 23—No Conselho de Gabinete de ontem á noite, o Governo fixou para os próximos três anos a distribuição das terras cultiváveis. A cultura do algodão ocupará trinta por cento do total. O trigo ocupará trinta por cento no Norte do Egipto e quarenta por cento no Sul.—(F. P.).

Vaga de frio na Polónia

VARSÓVIA, 23 — Toda a Polónia está sob uma vaga de frio há alguns dias. A neve apareceu prematuramente nos montes Tatra, sendo necessário retirar os rebanhos que para ali são enviados a pastar durante o Verão.—(F. P.).

VERA CRUZ
(ao lado do Condes)
o restaurante das famílias distintas
Três salas amplas e muito arejadas
Óptimo serviço
BAR — CEIAS — BANQUETES — «COPOS DE ÁGUA»
Frequência seleccionada — Ambiente agradável
AVENIDA DA LIBERDADE, 12-1.º — Telef. 23301

Eden concluiu
a visita à Jugoslávia e seguiu hoje para a Austria

BLED (Jugoslávia), 23 — O marechal Tito, depois de ter tido novas conversações com o ministro dos Estrangeiros britanico, Eden, ofereceu ontem uma festa de despedida aos visitantes, na sua «villa» em Bled.

Eden, depois de uma visita oficial de seis dias á Jugoslávia, parte hoje para Viena, após ter dado uma conferência á Imprensa sobre as suas conversações com o chefe jugoslavo.

O jornal jugoslavo «Borba» comunicou ontem haver «grande satisfação» sobre as conversações, nos circulos oficiais jugoslavos.

Os circulos oficiais estão convencidos—disse o «Borba»—de que as conversações contribuiriam para a «coordenação de esforços de defesa da paz» e «para trazer grande beneficio ás relações entre a Grã-Bretanha e a Jugoslávia».

«Lutando em terreno comum na defesa da paz, o povo britanico e nós continuamos a sentir um pelo outro aquilo que sentimos durante a segunda guerra mundial—solidariedade e identidade de interesses, com respeito mutuo».

O jornal disse: «Isso é hoje especialmente verdade, quando o Mundo, o nosso povo e a paz são ameaçados pela politica agressiva do bloco soviético».

A visita de Eden representou uma «manifestação de determinação e prontidão pela defesa da paz, com um sentimento de segurança colectiva que se está a tornar cada vez mais forte».—(R.).

A agenda de Viena

BELGRADO, 23.—Eden partiu hoje para uma visita de cinco dias á Austria, durante a qual travará conversações com dirigentes austriacos. Entre os assuntos a discutir devem estar incluidos o problema de Trieste, no qual a Austria está interessada sob o ponto de vista económico, o tratado de paz com a Austria, as despesas de ocupação e as dividas da Austria de antes da guerra.—(R.).

Eden confirmou o convite a Tito

BLAD, 22 — O secretário dos Estrangeiros, Anthony Eden, confirmou aqui hoje, numa conferência da Imprensa, que Tito tinha sido convidado a visitar a Grã-Bretanha. «Churchill e eu manifestámos a esperança de que o marechal Tito faça uma visita á Grã-Bretanha. spera fazê-la, embora não tenha sido ainda fixada data»—disse Eden.—(R.).

Eden chegou a Viena

VIENA, 23—Eden chegou, de avião, ás 13 horas. O aparelho aterrou no aerodromo de Schwechat, na zona soviética, a 15 quilómetros da capital. O chefe do Foreign Office, que vem passar 48 horas em Viena, era esperado pelo dr. Karl Gruber, ministro dos Estrangeiros da Austria, e por sir Harold Caceia, embaixador da Inglaterra.—(F. P.).

As greves no Uruguai
em tendencia para descer

MONTEVIDEU, 23—A onda de greves que dura há 12 dias no Uruguai, abrangendo cerca de 30.000 pessoas, estava ontem a diminuir, pois a maior parte dos empregados dos transportes regressava ao trabalho.

Os jornais voltaram a vender-se em Montevideu, tendo a União dos Jornalistas cancelado a sua greve de simpatia, de três dias.

Nas docas, o trabalho continua normalmente, assim como na maior parte das industrias, mas os empacotadores de carne ainda se recusavam a regressar ás fábricas. Os soldados continuam encarregados da matança do gado e da distribuição da carne.

Vinte e três comunistas, presos por actividades grevistas, foram libertados por ordem judicial.—(R.).